



S A T H Y A S A I

0 ETERNO COMPANHHEIRO

VOLUME 1, NÚMERO 9
NOVEMBRO DE 2022

97^o
ANIVERSÁRIO



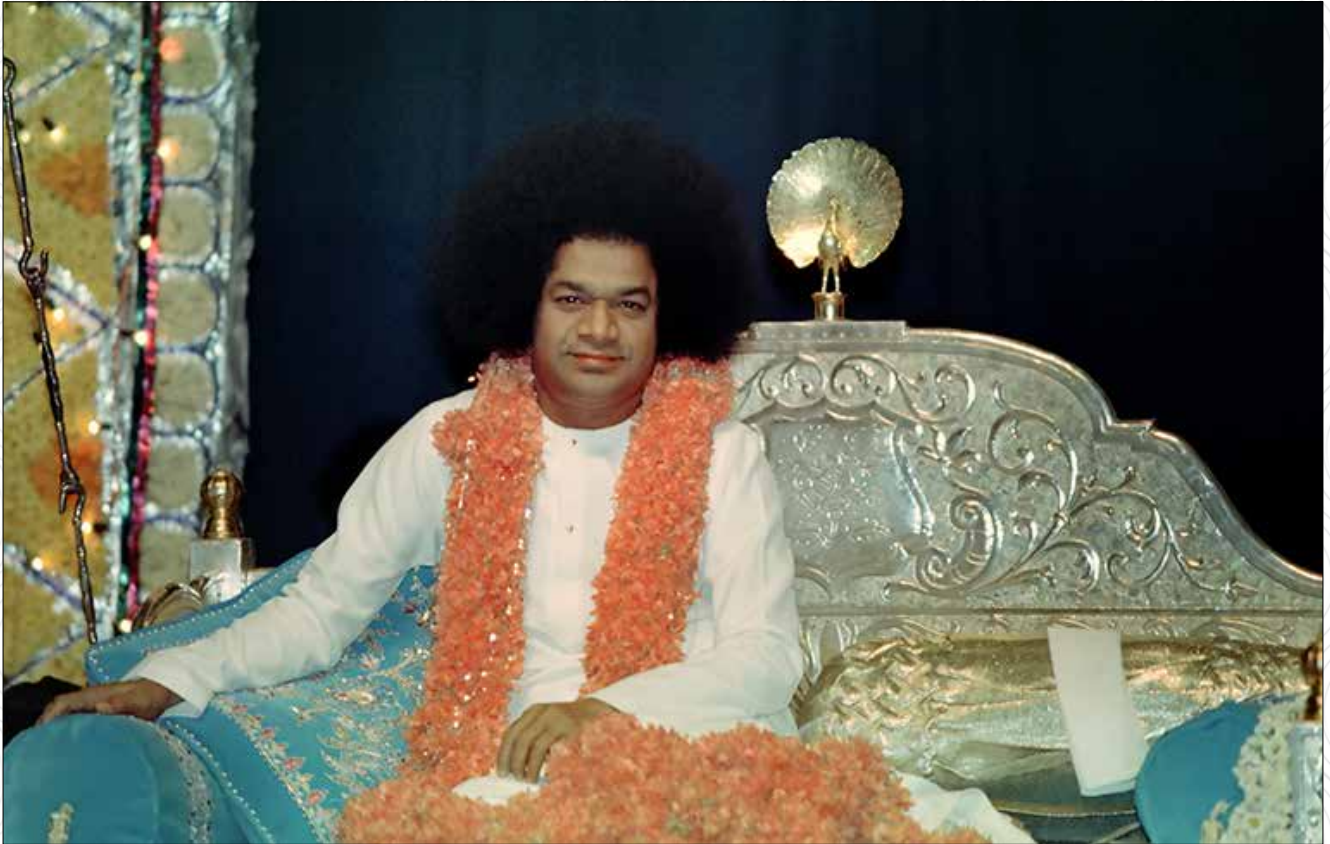
**DIVINA
GLÓRIA &
MISSÃO DE
SRI SATHYA SAI**



A mensagem do Avatar deve nascer, deve se tornar viva, deve crescer em vocês e em seus corações - este é o Aniversário que vocês devem celebrar. Celebrem o Aniversário do Avatar em suas próprias cidades. Vocês não precisam viajar longas distâncias para onde Me encontro fisicamente. Plantem as sementes do Amor em seus corações, permitam que cresçam como árvores de serviço e reguem os doces frutos da bem-aventurança (*ananda*). Compartilhem a bem-aventurança com todos. Esta é a forma correta de celebrar o Aniversário.

Sri Sathya Sai Baba

23 de novembro de 1972



OFERECIDO COM AMOR E GRATIDÃO A

BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA

NA AUSPICIOSA OCASIÃO
DO 97º ANO DO ADVENTO DO AVATAR





Volume 1 | Número 9 | Novembro de 2022

ISSN 2833-3462 (Online)
ISSN 2833-3454 (Impresso)

Copyright © 2022 Sri Sathya Sai World Foundation
Arcadia, California, USA

As visões e opiniões expressas nos artigos desta publicação são exclusivamente dos autores e não refletem ou implicam de qualquer forma expressa, interpretada ou de outra forma qualquer as opiniões do editor.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou usada de qualquer maneira sem a permissão prévia por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Para solicitar permissões, por favor contate
o editor em tinfo@sathyasai.org

Editor: Dr. Narendranath Reddy
Publicado por: Sri Sathya Sai International Organization

sathyasai.org

- 2 Editorial**
Singularidade de Sathya Sai Avatar: Sua Glória, Missão & Mensagem`
- 6 Discurso Divino**
Percebam a Sua Divindade Inata e Alcancem a Paz, 23 de novembro de 2005
- 14 Experiências de Devotos**
Jornada para a Autorrealização, pelo Sr. Jonathan Roof
Sai Baba nunca desapontará Seu devoto, pelo Sr. Leonardo Gutter
Divina Graça, pelo Sr. Vijay Desai
- 26 Da Pena Divina – Carta de Swami**
Em Você Reside a Felicidade Real
- 28 Serviço Humanitário**
Amor em Ação – Azerbaijão, Brasil, Quênia, Rússia
- 32 História da Organização Internacional Sri Sathya Sai**
Zona 9 – Países da África
A Luz e o Amor Divinos Brilham na África
- 40 A Glória de Ser Mulher**
O amor viaja em um ciclo completo, pela Srta. Suzie Parvati Reeves
Deus Maternal e Mãe Divina, pela Sra. Aparna Murali
- 48 Jovens Adultos Sai Ideais**
Quão bem você conhece a história de Sai?
Quarto Acampamento Europeu de JAs
Caminhada Nacional Sul-Africana de JAs até o Estreito de Giba
A Jornada para Swami, pela Srta. Saranya Naidu
- 54 Educação Sathya Sai**
Contribuições de Aadya, Aishani, Bhargav, Jose, Khushi, Meera, Sai
Prem, ShreyaSai, Vaidehi, Vidita e Vivek
- 60 Eventos e Sites da OISSS**



SINGULARIDADE DE SATHYA SAI AVATAR: SUA GLÓRIA, MISSÃO & MENSAGEM

Deus, que está além de nome, forma, atributos, tempo, espaço e causa, encarna em forma humana para elevar a humanidade. O Senhor Krishna diz na Bhagavad Gita (4:7, 8) por que Ele encarna. Ele diz que, sempre que há um declínio na prática da retidão, Ele encarna de era em era para restabelecê-la. Ele também diz que veio para destruir os perversos e proteger os bons e os santos. Baba tornou isto ainda mais claro para esta era em que estamos, porque diz que tanto o bem quanto o mal estão em cada indivíduo. Então, Ele veio para eliminar as más qualidades e estimular as boas qualidades, a fim de transformar o coração.

Swami disse que o Senhor desce à forma humana (*Avatar*) para a ascensão do homem até a percepção de sua verdadeira natureza, de que ele é *Atma, Brahman* e amor. Para esse fim, Swami demonstrou que o amor divino é o melhor e o mais real dos caminhos. **Ele nos ensina o que é amor divino, como amar, como nutrir amor e como viver em amor.**

Quando Deus vem em forma humana, confere três dádivas que nós amamos

carinhosamente, para que possamos adorá-Lo e desfrutar Dele.

1. *Nama*, o doce e divino Nome;
2. *Rupa*, a bela e incomparável Forma Divina;
3. *Lila*, os bem-aventurados jogos ou brincadeiras divinas.

Na Bhagavad Gita (4:9), **o Senhor Krishna diz: “Quem quer que compreenda Minhas *Lilas*, Minha vida e Meus trabalhos está liberado do ciclo de nascimentos e mortes.”**

Mas isto não é muito fácil. A *Taittiriya Upanishad* diz: “As *Lilas* de Deus estão além da expressão por palavras e da compreensão pela mente”. Swami declarou em 17 de maio de 1968: “Ninguém pode compreender Minha realidade atualmente ou mesmo após milhares de anos de intensa pesquisa e dedicada austeridade, mesmo que toda a humanidade se junte nesse esforço”. Mas Ele garantiu que todos nós poderíamos experimentar e desfrutar de Seu amor universal sem paralelos.

Na ocasião da celebração do seu 97º aniversário, vamos compartilhar certos

aspectos de Sua vida, *lilas*, mensagem e trabalho, mesmo que isto seja tão inútil quanto tentar medir o oceano com um copinho. Apesar disto, o processo em si proporciona alegria a todos nós, porque experimentamos e desfrutamos de Seu amor.

A Singularidade do Avatar Sathya Sai

Muitos Avatares santificaram a sagrada terra de Bharat (Índia). Porém, certos aspectos tornam o Avatar Sri Sathya Sai um caso à parte, mesmo entre o *Purna Avatar* (manifestação plena de todos os 16 atributos de um Avatar) de Sri Krishna e o recente Avatar de Shirdi Sai.

- Pela primeira vez na história da humanidade, a glória e grandiosidade do Avatar percorre o mundo durante a jornada terrestre do próprio Avatar. **O nome de Sathya Sai continua a ressoar através dos continentes, Sua bela forma permanece sendo adorada e Sua sagrada missão continua a servir à humanidade em mais de 110 nações.**
- Swami jamais teve um ‘Guru’ para lhe dar iniciação, nem praticou qualquer penitência ou austeridade, já que Ele é o Guru dos gurus e o supremo *Parabrahman*. Mesmo Sri Rama teve Gurus, os Sábios *Visvamitra* e *Vasishta*; Sri Krishna estudou com o sábio *Sandipani* e Shirdi Baba disse que Seu Guru foi *Venkusa*.
- Baba proclama abertamente e ensina a harmonia das religiões e unidade das fés. Ele enfatiza que **há uma só religião – a religião do amor**, uma só linguagem – a do coração, uma só casta – a da humanidade e um só Deus – que é onipresente. Festivais de várias religiões – Cristianismo, Islã, Judaísmo, Budismo, Zoroastrismo, Hinduísmo e Jainismo – são celebrados pelas Organizações Sathya Sai de todo o mundo e programas inter-religiosos são eventos comuns.
- Swami simplifica e esclarece grandes verdades de uma maneira jamais vista antes. Por exemplo, o Vedanta diz que o caminho até a verdade é pela prática de “*neti, neti*”, que é explicada como “isto

não, isto não”. É uma forma analítica de ajudar a pessoa a compreender a natureza de *Brahman*, negando tudo que não é *Brahman*. Porém Swami explica que “*neti*”, não quer dizer “isto não”, mas, sim “não apenas isto”. Num golpe de mestre de comunicação, Ele nos faz entender como Deus está presente em tudo, mas, também, está além de tudo. Ele transformou uma expressão de exclusão numa de inclusão – de negativo para positivo!

Sua Glória

Nascimento Divino e Proclamação

Swami é um *Purna Avatar* e Sua manifestação, Sua vida e Sua mensagem são únicas. Seu divino nascimento não é uma concepção ordinária – não é *Prasava* (nascimento) e, sim *Pravesha* (entrada). Quando o Professor Kasturi perguntou a Swami sobre Seu nascimento, Ele disse para perguntar à Mãe Eswarama, que revelou como uma bola de luz azul veio dos céus e entrou nela enquanto tirava água de um poço. Ela desmaiou por não conseguir suportar a incrível magnificência daquele impacto. Ela não havia revelado isso a ninguém. Portanto, foi uma concepção imaculada. Seu nascimento foi anunciado por sinais auspiciosos, quando instrumentos musicais começaram a tocar espontaneamente, por si só, anunciando a descida de um *Avatar* único, a própria encarnação do amor. Desde Sua infância, Ele jamais conheceu o sofrimento e estava sempre irradiando alegria e paz para as pessoas à Sua volta.

Incapaz de concordar com as *lilas* de Swami, que estavam além da sua compreensão, Seu pai, Pedda Venkama Raju, o ameaçou com um bastão e exigiu: “Você é um Deus, um Fantasma ou um Louco”... “Diga-me?” Ele respondeu calmamente: “Eu sou Sai Baba. Pertencço à linhagem de *Apastamba Sutra* e *Bharadwaja Gotra. Venkavadhuta*, um famoso santo, orou para que Eu nascesse na sua família. Portanto, Eu vim”. A revelação foi excessiva para ser digerida. Quando lhe pediram uma prova do que dissera, Ele tomou um punhado de flores de jasmim e arremessou no ar. Elas caíram no chão, **formando ordenadamente as letras em**

télugo: “Sai Baba”. Isso aconteceu em 23 de maio de 1940. Em 20 de outubro do mesmo ano, Ele rompeu todos os laços familiares ao declarar: “Meus devotos estão chamando por Mim; Eu tenho Meu trabalho a fazer; não posso mais ficar aqui” e pronunciou Sua primeira mensagem através de um *bhajan*: ***Manasa Bhajare Guru Charanam, Dustara Bhava Sagara Tharanam. “Adore os Pés do Guru em sua mente e Ele o levará a cruzar o oceano de Samsara.”***

Quem é Sai Baba?

Em 1963, Swami declarou no Seu discurso de Guru Purnima que Ele é *Shiva* e *Shakti* juntos em Um só. Em 17 de maio de 1968, na Primeira Conferência Mundial das Organizações Sai, Swami declarou: “Esta é uma forma humana na qual todos os divinos nomes e formas atribuídos a Deus pelo homem se manifestam. Esta é ***Sarvadevata Swarupa***, uma encarnação de todos os princípios divinos”. Assim é a experiência de muita gente – Swami deu visão como Senhor Rama ao Rajá de Venkatagiri, como Senhor Krishna ao Dr. Hislop, como Senhor Ganesha ao Swami Amruthananda e como o Supremo Brahman ao Swami Abhedananda. Há muitos devotos que tiveram experiências Dele em diferentes nomes e formas.

Swami quase sempre começava Seu discurso com o seguinte verso, descrevendo Sua realidade:

Sarva rupa dharam shantam,

Eu sou todas as formas e Eu sou paz.

Sarva nama dharam Shivam,

Eu sou todos os nomes e Eu sou bondade.

Satchidananda swarupam-advaitam,

Eu sou conhecimento, existência e bem-aventurança – o Uno sem segundo.

Sathyam, Shivam, Sundaram.

De fato, Eu sou verdade, bondade e beleza. Assim, podemos supor que **Ele é um em todos; tudo em um; tudo em todos e além de tudo.**

Swami é a encarnação do amor divino. Seu amor é incondicional, puro, altruísta, eterno e universal. Swami disse: **“Deus é amor, o amor é Deus, viva em amor.”** Ele diz: “O

melhor modo de experimentar Deus, que é amor, é somente através do amor – você só pode ver a Lua através da luz do luar”. Desde a infância Swami distribuía Seu amor e felicidade a todos à Sua volta, velhos e jovens.

Jogo Divino e Milagres Assombrosos

Algumas das manifestações do Seu amor são os Seus milagres. Seus milagres em abundância são surpreendentes, inspiradores e incompreensíveis. Ele fez o aleijado andar e o cego ver, evitou cânceres, curou muitos de doenças incuráveis e ressuscitou os mortos. Esses milagres são como cartões de visita Dele, uma expressão de Seu amor e um reflexo de Sua divindade. Ainda crianças Ele materializava qualquer coisa que alguém desejasse das areias do Rio Chitravati ou de uma tamarineira que passou a ser conhecida como *Kalpa Vriksha* (a árvore dos desejos). Todos esses milagres, disse Swami, são como mosquitos sobre um elefante, quando comparados com a grandiosidade de Sua divina missão.

Swami disse: “Esses milagres (*chamatkars*) devem levar o indivíduo à transformação (*samskar*) e, então, conduzi-lo ao serviço altruísta (*paropakar*) e, finalmente, à Autorrealização (*sakshatkar*), que é a meta derradeira da vida humana”. Esses milagres e o jogo divino estão registrados em muitos livros, palestras e filmes. Eles são infinitos, gloriosos e insondáveis; todas as bibliotecas do mundo não bastam para contê-los.

Sua Missão

Em Sua carta memorável de 25 de maio de 1947, Swami disse que Sua missão é:

- **Conceder Ananda**, bem-aventurança, a todos.
- **Transformar o coração humano**, eliminando más tendências e nutrindo qualidades divinas.
- **Aliviar o sofrimento de todos.**

Esta é a Sua missão, na qual Ele trabalhou de forma incansável até deixar Seu corpo em 24 de abril de 2011. Mesmo agora, Ele continua a divina missão em Sua forma onipresente, guiando a Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) que leva Seu sagrado

nome. A OISSS serve a todos em mais de 110 países, compartilhando Seu amor e Sua mensagem.

Ele criou instituições de ensino que oferecem educação baseada em valores gratuitamente, desde a escola primária até os vários níveis de pós-graduação. Nelas, a ênfase não é somente a excelência acadêmica, mas o desenvolvimento ideal do caráter. Inspirada e guiada por Ele, a OISSS mantém em operação 40 Escolas Sathya Sai, 27 Institutos Sathya Sai e centenas de programas de Educação Espiritual Sai (EES) e de Educação em Valores Humanos Sathya Sai (EVHSS), proporcionando educação baseada em valores a crianças e comunidades por todo o mundo.

Swami também estabeleceu instituições médicas que fornecem **cuidados de saúde gratuitos, abrangentes e de última geração, desde cuidados primários até cuidados terciários, com amor e compaixão**. Inspirados por Seu exemplo, os profissionais de saúde da OISSS realizam milhares de acampamentos médicos e administram clínicas médicas e clínicas móveis em muitos países, para atender aos necessitados.

Baba também deu comida e água de graça para milhões de pessoas necessitadas. Com Suas bênçãos e orientação, a OISSS continua a fornecer alimento e água a muitas comunidades em todo o mundo.

Sua Mensagem

Sua mensagem é universal e eternal, e é destinada a toda a humanidade, independentemente de raça, religião, crença, nacionalidade e etnia. Pode-se resumir Sua mensagem central como **“Amar a todos, Servir a Todos; Ajudar Sempre, Ferir Jamais”**. E o melhor modo de colocar isto em prática é, como diz Swami, praticar os cinco valores humanos: Verdade, Conduta Correta, Paz, Amor e Não violência (*sathya, dharma, shanti, prema e ahimsa*).

De fato, Swami declarou:

- *Sathya* (verdade) é Meu *Pracharam* (ensinamento)

- *Dharma* (conduta correta) é Meu *Acharam* (prática)

- *Shanti* (paz) é Meu *Swabhavam* (natureza)

- *Prema* (amor) é Meu *Swarupam* (forma)

Portanto, Sua vida é Sua mensagem e, agora, nossas vidas deveriam ser Sua mensagem.

Sigamos a Sua máxima quádrupla:

Siga o Mestre; Enfrente o mal;

Lute até o fim; Termine o jogo.

O fim do jogo é a Autorrealização. Para tanto, precisamos recordar, contemplar e afirmar o que Swami nos recomendou no discurso de Aniversário de 1983, em 23 de novembro:

Eu sou Deus. Eu não sou diferente de Deus.

Eu sou o indivisível, supremo e absoluto (*Akhanda Parabrahman*).

Eu sou Ser, Consciência e Bem-aventurança (*Satchidananda*).

A dor e a ansiedade nunca podem me afetar.

Estou sempre contente. O medo nunca pode me dominar.

Quando oramos e praticamos essas afirmações com fé absoluta, alcançamos a meta suprema e vivemos sempre no amor divino e na bem-aventurança divina.

Asingularidade do Avatar Sai, Sua Mensagem e Sua missão são surpreendentes, impressionantes e inspiradoras. Depois de muitas vidas, somos abençoados de forma única por sermos os recipientes da Graça Divina do Purna Avatar. Como nosso Eterno Condutor, Ele nos guia. Como nosso Eterno Companheiro, Ele nos guarda com amor. Façamos o melhor uso desta oportunidade de ouro e prestemos atenção ao Seu chamado divino. Entreguemo-nos a Ele incondicional e completamente.

Jai Sai Ram.

**PERCEBAM
SUA
DIVINDADE
INATA
& ALCANCEM
A PAZ**



Desprovida de verdade, retidão, amor e paz, toda educação tem valor zero;
Desprovidos de verdade, retidão, amor e paz, todos os atos de caridade têm santidade zero;
Desprovidas de verdade, retidão, amor e paz, as posições de poder exercidas têm utilidade zero;
Desprovidas de verdade, retidão, amor e paz, todas as boas ações têm resultado zero.

(Tradução de poema em télugo))

Encarnações do Amor! O nascimento humano é para se alcançar a paz e não para ocupar posições de autoridade. Pode-se dispor de todos os tipos de riqueza e conforto; no entanto, se desprovida de paz, a própria vida não tem sentido. Há muitos neste mundo que são prósperos, altamente educados e ocupam posições de autoridade, mas de que forma beneficiam a sociedade? Eles não têm tempo nem vontade de enxugar as lágrimas da humanidade sofredora.

Como podemos ajudar os pobres e os oprimidos? Esta deveria ser a preocupação dos que estão no poder. Mas ninguém parece pensar nesse sentido. Em nome do trabalho social, as pessoas estão se entregando ao “trabalho de ostentação”! Afugentam os mendigos que batem à sua porta pedindo esmolas. **O homem deve envolver-se em atos de caridade para experimentar a paz.**

Antes de mais nada, vocês precisam entender o significado da expressão “ser humano” (*manava*). Qual é o objetivo de um ser humano? É lutar pela realização dos próprios desejos? É subir na vida no sentido mundano? É desfrutar de prazeres sensuais? A vida humana é uma mistura de felicidade e tristeza. Não é possível experimentar uma excluindo a outra. Como vocês podem esperar obter felicidade e paz se não estiverem preparados para ajudar os seus semelhantes? Todo

mundo tem que passar por altos e baixos na vida, mas eles são como nuvens passageiras. Dificuldades fazem parte da existência, ninguém pode escapar delas; portanto, **é preciso tratar a felicidade e a tristeza com equanimidade.** Há prazer na dor e vice-versa. **Não se deve ficar eufórico diante do prazer nem deprimido por causa da dor. Temos que desenvolver o espírito de equanimidade para progredir na vida.** A equanimidade (*samatva*) é essencial para o progresso da sociedade (*samaja*). Deve-se manter o equilíbrio na felicidade e na tristeza, no ganho e na perda, na vitória e na derrota (*Sukha-dukhe samekrutva labha-labhau jaya-jayau*). No entanto, apesar de desfrutarem de todos os confortos e prazeres, as pessoas são incapazes de suportar até mesmo uma pequena dificuldade. Sentem-se perturbadas e angustiadas diante do menor problema.

Como Se Pode Alcançar a Paz

Se você perguntar a um rico se ele é feliz, qual será a sua resposta? Ele dirá: “Senhor, não tenho escassez de dinheiro. Os meus filhos estão bem de vida. A minha casa é muito bem mobiliada, com todos os tipos de conforto e conveniências. Tenho tudo na vida, exceto paz de espírito”. **Como se pode alcançar paz de espírito? Isso só é possível quando se percebe a própria divindade inata.** Por que não somos capazes de experimentar

a paz? Onde estará o erro? Continuamos a perguntar aos outros: “Quem é você?”, mas não nos esforçamos para indagar a nós mesmos: “Quem sou eu?” Aí está o erro. A partir do momento em que percebermos quem realmente somos, ficaremos livres de tristezas e dificuldades para sempre. **Por isso, antes de mais nada, devemos esforçar-nos para ter a percepção da nossa verdadeira identidade.** Qual é a utilidade de saber tudo sem estar ciente do “Eu”?

Semear quando não há chuva será um exercício inútil, não é mesmo? E, ainda que haja chuvas, será possível ter uma colheita sem prévia semeadura? Tanto o polo positivo quanto o negativo são necessários para o fluir da corrente elétrica. Similarmente, tanto o esforço pessoal quanto a Graça Divina são essenciais para se alcançar o sucesso nos empreendimentos.

Deus Está em Toda Parte

Ishvara-Sarva Bhutanam (“Deus é o Morador Interno de todos os seres”), *Ishavasyam Idam Sarvam* (“O Universo inteiro é permeado por Deus”). Devemos perceber que nascemos para experimentar a nossa divindade inata e não apenas para desfrutar de prazeres mundanos. Temos que trilhar o caminho da espiritualidade para experimentar a nossa divindade inata. Se carecemos de perspectiva espiritual, não merecemos ser chamados de seres humanos. Na verdade, isso equivale a uma traição a Deus. Deus não espera que você simplesmente o adore, mas que leve uma vida ideal e com propósito.

Certa vez, o sábio Narada perguntou ao Senhor Vishnu qual era o caminho régio para a imortalidade ou liberação. O Senhor respondeu: “Deve-se ter a percepção de que Eu estou presente em todos os seres”. A centelha da divindade está presente em todos. O homem não é um simples mortal. Ele é essencialmente divino. A alma individual (*jiva*) e Deus (*Deva*) coexistem. A primeira é o polo negativo e a segunda é o positivo. O Senhor Vishnu disse a Narada: “Tenho que assumir a forma humana para me mover entre os homens e proteger o mundo. Estou presente em todos sob a forma do *Atma* (Ser Interno).

Quando o homem medita constantemente sobre o princípio do *Atma*, Eu me manifesto”.

O mesmo princípio divino do *Atma* está presente em todos. Aquele que percebe esta verdade experimenta a Divindade onipresente. Deus está em vocês, com vocês, ao redor, acima e abaixo de vocês, mas não conseguirão perceber essa verdade, a menos que renunciem aos sentimentos negativos. **Deus está em toda parte. Vocês não têm que procurar por Ele. Desenvolvam uma fé inabalável de que Ele está em vocês. Deus não tem uma Forma específica. Ele transcende todos os Nomes e Formas.**

Tendo nascido como seres humanos, vocês devem lutar pelo bem-estar da sociedade. Vocês são membros da sociedade e o seu bem-estar depende do bem-estar da sociedade. Sendo assim, empreendam atividades que sejam benéficas para ela.

Encarnações do Amor! Não se identifiquem com o corpo. Vocês são personificações do *Atma*.

O corpo é composto de cinco elementos e está fadado a perecer mais cedo ou mais tarde,

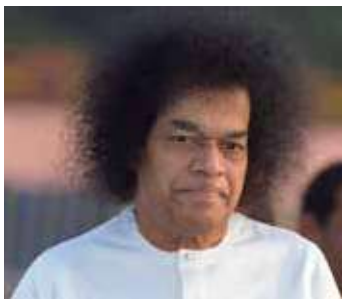
Mas o Morador Interno é imortal e não tem nascimento nem morte.

O Morador Interno não tem nenhum tipo de apego e é a Eterna Testemunha.

(Poema em télugo)

Deus É um Só, a Verdade É uma Só, o Amor É um Só

Pode alguém dizer: “O meu *Atma* está morto”? O corpo físico perece com o passar do tempo, porém o *Atma* é eterno. Pode-se ver o reflexo do Sol na água de um poço, em uma caixa d’água, no rio e no oceano. Sem água, não pode haver reflexo. Quando vocês estão em casa, não veem o reflexo do Sol porque não há água. A vida é como a água; vocês veem o reflexo do *Atma* enquanto há vida. O Sol é um só, mas parece existir um Sol separado para cada país. Quando é dia na Índia, é noite nos Estados Unidos e vice-versa. O Sol pode aparecer em diferentes momentos em diferentes países, mas é um só e o mesmo. Não podemos chamá-lo de Sol indiano, Sol



O homem de hoje tem desejos ilimitados. A sua mente oscila a todo momento, e por isso é chamada de “mente de macaco”. Não permitam que a sua mente se comporte como um macaco. Vocês pertencem à humanidade; então mantenham a sua mente sempre firme.

americano e assim por diante. Da mesma forma, Deus é um só. A Verdade é uma só. O Amor é um só. Vivam no Amor. **Quando vocês aderirem aos princípios gêmeos da Verdade e do Amor, experimentarão a manifestação da Divindade em tudo.**

Deus é um só. Quem é Deus? Na verdade, vocês mesmos são Deus. **Todos devem desenvolver esta firme convicção: “Eu sou Deus”.** Quando estiverem firmemente convictos disso, não haverá espaço para ego e ódio. Vocês são Deus e os seus semelhantes também são Deus. Desenvolvam tais princípios de unicidade e igualdade. Quando entram em conflito com outros, na verdade estão em conflito com vocês mesmos. Vitória e derrota fazem parte do jogo da vida. Ninguém deve criticar nem culpar o próximo. Quando alguém fracassar no seu empreendimento, solidarizem-se com ele. Quando não se identificam com os seus semelhantes, diferenças tendem a surgir.

Quem são vocês? Pensam que são o corpo. Quanto tempo dura o corpo? Ele pode partir a qualquer momento. O corpo humano é como uma bolha d’água. Como é possível que vocês se identifiquem com um corpo tão efêmero? Vocês também podem dizer: “Eu sou a mente”. A mente nada mais é do que um feixe de desejos. Ela não tem uma forma específica. Os desejos constituem a mente. Algum dia vocês terão que abdicar de todos os seus desejos; portanto, não se identifiquem com a mente.

Mantenham a Mente Firme

O homem de hoje tem desejos ilimitados. A sua mente oscila a todo momento, e por isso é chamada de “mente de macaco”. Não permitam que a sua mente se comporte como um macaco. Vocês pertencem à humanidade;

então mantenham a sua mente sempre firme. Lembrem-se constantemente de que são seres humanos, Deus em forma humana (*Daivam manusha rupena*). Renunciem à consciência corporal e vivam na consciência constante de que são Deus.

Construímos templos para consagrar imagens e adorá-las. Mas de onde vêm as imagens? Vocês mesmos as criaram. Oferecem adoração a imagens feitas pelo homem, mas não estão preparados para adorar a si mesmos, ou seja, ao Deus interno. Não há sentido em simplesmente adorar imagens se não percebem a própria divindade inata. Todos devem respeitar e reverenciar o Princípio do *Atma* no seu interior. Considerem a fé no Ser ou autoconfiança (*Atmavishvasa*) como o seu próprio alento vital. *Atmavishvasa* é, de fato, a verdadeira fé (*vishvasa*). A fé em imagens é temporária.

Quando vocês vão a Tirupati, adoram a Deus na forma do Senhor Venkateshvara e O louvam, dizendo: “O Senhor Venkateshvara é a Divindade da nossa família”. Quando fazem uma peregrinação a Brindavan, adoram a Deus na forma do Senhor Krishna; em Ayodhya O adoram na forma do Senhor Rama. Dependendo do lugar e das circunstâncias, atribuíram-se a Deus diferentes Nomes e Formas; porém, na realidade, Venkateshvara, Krishna, Rama e Sai Baba são todos apenas um e o mesmo. Chamem o Senhor por qualquer Nome e Ele responderá, pois para Ele não há diferenças. Vocês não devem ser iludidos por diferenças de Nome e Forma. Cada ser humano tem uma forma específica, e ela não é permanente. Conseqüentemente, desenvolvam fé inabalável na unicidade do *Atma*.

Desenvolvam Fé Inabalável

Encarnações do Amor! Tendo vindo para cá depois de gastarem muito dinheiro e suportarem inconvenientes, vocês devem aproveitar adequadamente a sua estada aqui. Perguntem a si mesmos se têm empregado o seu tempo de maneira significativa. De que adianta virem aqui se não praticam os ensinamentos de Swami? **Desenvolvam fé inabalável na unicidade da Divindade. Só então poderão experimentar a paz.** Enquanto não contemplarem a unicidade de Deus, a natureza oscilante da mente persistirá.

As religiões são muitas, mas o caminho e a meta são um só.

Os pensamentos de cada indivíduo podem ser diferentes, mas a Realidade é uma só.

(Poema em télugo)

As religiões são diferentes, mas o louvor a Deus é um só e o mesmo. Vocês podem criticar alguém por ser mau hoje e elogiá-lo por ser bom amanhã. **Bom e mau são determinados pelo seu próprio pensamento. A sua mente é a causa de ambos.** Na realidade, o homem é sempre bom por natureza. A vida humana é altamente sagrada. É por isso que se diz: “Deus em forma humana” (*Daivam manusha rupena*). Não se menosprezem pensando que são simples mortais. Vocês, na verdade, são Deus. O próprio fato de retratarem Deus em forma humana e assim O adorarem prova que o ser humano é essencialmente divino. Não deem importância indevida a formas. Compreendam o inerente Princípio da Divindade. Mantenham a mente com um foco unidirecionado.

De que adianta terem nascido como seres humanos se vocês se comportam como animais? Não há necessidade de abdicarem de tudo e se tornarem renunciantes (*sannyasis*). Vejam Deus no homem. Deus é onipresente. Vocês não podem dizer que Ele está confinado a um determinado lugar. Não há lugar onde Deus não exista.

Sarvatah panipadam tat sarvathokshi
siromukham,
Sarvatah sruthimalloke sarvamavruthya
tishthati

(Com mãos, pés, olhos, cabeça, boca e ouvidos permeando tudo, Ele permeia todo o Universo.)

Purifiquem a Mente

Cultivamos arroz com casca. No entanto, não o consumimos assim. Removemos a casca que cobre o grão e o transformamos em arroz próprio para cozimento e consumo. Enquanto houver casca, ele está destinado a ter “renascimento”. Os nossos desejos são como a casca que cobre o grão de arroz. **Estaremos livres do ciclo de nascimentos e mortes assim que abdicarmos de todos os desejos.**

O arroz em casca torna-se apto para consumo somente após passar pelo processo de beneficiamento. É então usado para preparar diversas iguarias, tais como *pulihora*, *chitrannam*, *chakkeru pongali*, *payasam* e outras. Além disso, usa-se farinha de arroz no preparo de bolos (*idlis*) e crepes (*dosas*). Os nomes desses alimentos podem variar, porém o arroz é um ingrediente essencial em todos. Assim como o arroz em casca se transforma em arroz próprio para consumo por meio do beneficiamento, a nossa mente também deve ser purificada mediante o processo de refinamento denominado *samskara*.

Vocês estão iludidos devido à sua visão materialista. Precisam mudar essa visão, pois Deus não a mudará para vocês. Ele lhes deu tudo em sua forma original, imaculada, mas vocês estão poluindo tudo em razão dos seus desejos egoístas. A mente é a causa raiz disso; portanto, aniquilem a mente e tudo se tornará claro para vocês.

Encarnações do Amor! O seu coração é puro e sagrado, mas vocês estão iludidos pelas nuvens dos desejos. Assim como o Sol e a Lua não são visíveis para nós quando estão cobertos por nuvens, somos incapazes de visualizar a nossa realidade por causa dos nossos desejos. Tais nuvens são passageiras.

A infância passa em brincadeiras triviais com outras crianças.

A juventude passa no esporte amoroso.

A meia-idade absorve tempo e esforço na acumulação de riqueza.



A simples realização de atos de caridade não lhes confere nobreza. Ofereçam-se a Deus com sincera devoção. Só assim conseguirão obter paz e felicidade.

Nos anos de declínio, o tempo rasteja em um anseio fútil pela satisfação de desejos mundanos.

No entanto, não há tempo para a contemplação de Deus.

Assim, profundamente enleado na rede do *karma*, o homem desperdiça o precioso nascimento humano.

(Poema em télugo)

Confiem no Eterno Atma

O homem se orgulha da sua juventude e cai na armadilha da ilusão (*maya*). À medida que o fim se aproxima, lamenta não ter alcançado a paz de espírito, apesar de desfrutar de todos os confortos e prazeres. Ele passa por vários estágios na vida, como infância, juventude, meia-idade e velhice, porém não há transformação nele com o avanço da idade. Em vez de tentar mudar a Criação (*Srishti*), o homem deve mudar a sua perspectiva (*drishti*). Só podemos ver a realidade quando mudamos a nossa perspectiva. Não há nada de errado com a Criação de Deus. **Ela é perfeita e ninguém pode mudá-la. Deus pode fazer qualquer coisa acontecer nesta Criação pela Sua Vontade Divina.**

Enquanto a pessoa for dotada de força física e vigor, poderá se divertir participando de brincadeiras e música (*atalu e patalu*). No entanto, não deve se entregar a qualquer atividade além de um certo limite. À medida que a idade avança, o corpo físico sofre determinadas mudanças. A voz, a respiração e a visão estão sujeitas a mudar com o passar do tempo. Vocês sofrem de inquietação e ansiedade por serem dependentes do seu corpo físico. Em vez disso, confiem no imutável e eterno Princípio do *Atma*.

O homem está arruinando a sua vida por causa dos seus hábitos. Ele deve levar uma vida de retidão. Não deem importância

indevida à comida e à bebida. **Considerem o caráter como o seu próprio alento vital.** Se não tiverem caráter, enfrentarão inúmeras dificuldades na vida.

Apeguem-se a um Nome e a uma Forma

Referimo-nos à Divindade como *Sat*, que significa princípio imutável e eterno. Pessoas de diferentes religiões chamam-no por nomes diferentes. Os muçulmanos exaltam Deus dizendo: *Allah Ho Akba* (“Deus é grande”). Consideram Deus como o seu único refúgio. Mas, sejam muçulmanos ou hindus, Deus é o único refúgio para todos! Vocês devem declarar enfaticamente a si mesmos: “Eu quero Deus”. Devem mergulhar no “Divino” (*divine*, em inglês), não no “divinho” (*deep wine*, em inglês)! Se aceitaram o Senhor Rama como a Sua Divindade eleita, devem passar a vida inteira na contemplação de Rama. Na época de hoje, entretanto, as pessoas são inconstantes. Um dia mantêm a foto de Rama no seu altar e começam a adorá-Lo, cantando o Seu Nome; porém, caso os seus desejos não sejam atendidos, no dia seguinte substituem a foto de Rama pela do Senhor Krishna.

Certo devoto do Senhor Shiva costumava adorá-Lo todos os dias e recitar *Om Namah Shivaya*, o sagrado mantra de cinco sílabas (*panchakshari*). Entretanto, depois de algum tempo, achou que o Senhor Shiva não lhe havia concedido nenhum benefício, e por isso guardou a foto de Shiva no guarda-roupa (*almirah*) e manteve no altar a foto de Rama. Inicialmente conseguiu sentir alguma paz, mas logo ficou inquieto porque os seus desejos ainda não haviam sido realizados. Aí guardou a foto de Rama no mesmo guarda-roupa e, seguindo o conselho do seu *guru*, começou a adorar Krishna. No entanto, após passar algum tempo cantando incessantemente o

Nome Divino *Gopala Krishna*, sentiu que nem mesmo Krishna lhe havia feito algum bem.

Certo dia, uma devota foi até ele e lhe disse: “Qual é a utilidade de adorar Rama e Krishna? Melhor você fazer adoração à Mãe Divina (*Devi puja*)”. Seguindo o seu conselho, ele colocou uma foto de *Devi* no altar e começou a adorá-la, em substituição à foto de Krishna. Enquanto o ritual de adoração (*puja*) estava em andamento, o homem notou que a fragrância dos incensos flutuava em direção ao guarda-roupa onde estavam guardadas as fotos das outras deidades. Por essa razão, decidiu removê-las dali, pois achava que o incenso era para a deusa e que as outras deidades não tinham o direito de desfrutar da sua fragrância.

Imediatamente a Mãe Divina Se manifestou diante dele e disse: “Ó louco! Você adorou Shiva durante alguns dias, depois se voltou para Rama e em seguida para Krishna. Que garantia tenho Eu de que amanhã você não descartará também a Minha imagem? Isso não é verdadeira devoção. Você deve meditar em um Nome e uma Forma até o seu último suspiro. Deve permanecer imperturbável diante das dificuldades, e levar uma vida espiritual. Encha o seu coração de sentimentos sagrados. Só então a sua vida será redimida”.

Se vocês querem progredir na vida, nunca se esqueçam do Nome de Deus. Não desviem a mente de um Nome para outro; deixem que ela se concentre em um Nome e uma Forma.

***Mana eva manushyanam karanam bandhamokshayoh* (“Só a mente é a causa da escravidão e da liberação do homem”)**.

A mente oscila por causa dos desejos que vocês nutrem; portanto, vocês alcançarão a paz apenas quando abdicarem dos seus desejos. Não deixem que a mente vacile; mantenham-na firme. A simples realização de atos de caridade não lhes confere nobreza.

Ofereçam-se a Deus com sincera devoção. Só assim conseguirão obter paz e felicidade. Controlem os seus desejos. Controlem os seus pensamentos. Então tudo ficará sob o seu controle.

Encarnações do Amor! Vocês são dotados dos princípios eternos da Verdade e do Amor. *Satyannasti paro dharmah* (“Não há *dharma* mais elevado que seguir a Verdade”). Considerem a Verdade (*satya*) como a base de sua vida e trilhem o caminho da Retidão (*dharma*). Só então o Princípio do Amor se manifestará em vocês. **Quando tiverem amor, alcançarão sucesso em todos os seus empreendimentos.**

Encarnações do *Atma*! Vocês são personificações do *Atma*, para o qual não há forma. O corpo composto de cinco elementos está fadado a perecer. Vocês não são o corpo, fadado a perecer. São o Morador Interno, que não tem nascimento nem morte e nenhum tipo de apego. Vocês conquistarão a imortalidade assim que perceberem a sua verdadeira identidade. Estarão livres de todas as preocupações e desejos.

Promovam o Amor e a Verdade

Vocês não devem ter o menor vestígio de preocupação. **Vocês poderão perguntar: “Existe alguém sem preocupações e desejos?” Eu mesmo sou um exemplo vivo e um ideal a esse respeito.** Não tenho absolutamente nenhum desejo. Tudo está nas Minhas mãos. Posso conceder-lhes o que pedirem. No entanto, não anseiem de Mim objetos materiais. Eles são transitórios como nuvens passageiras. Peçam aquilo que é eterno. As nuvens passam, pois são impermanentes. Existe dentro de vocês uma Verdade que é permanente. Essa Verdade sustenta o mundo. Os princípios gêmeos da Verdade e do Amor estão presentes em todos. **Eu sou a Verdade que está presente em todos. Eu sou o Amor que está presente em todos.** A Verdade e o Amor são onipresentes. No entanto, não estamos fazendo esforços para experimentar a Verdade e o Amor. Tentamos usá-los de acordo com a nossa conveniência. A Verdade e o Amor em nós estão presentes nos macacos, nos cachorros e outros animais. Devemos desenvolver e promover a Verdade e o Amor eternos.

Encarnações do Amor! Hoje vocês podem estar ocupando posições de poder, mas por quanto tempo poderão permanecer no poder? Ele



Não limitem o seu amor à sua família e amigos. Compartilhem-no com todos. Quem quer que vocês encontrem, considerem a todos como personificações da Divindade.

é apenas temporário. Somente a Divindade é eterna. Vocês escolheram o caminho da Verdade. Jamais se desviem dele. Nunca se esqueçam do Princípio da Verdade que experimentaram. Podem esquecer qualquer coisa na vida, mas não a Verdade e o Amor. O Amor é um rio subterrâneo (*antarvahini*) e a Verdade é um rio de superfície (*bahirvahini*). Ambos devem ser protegidos e sustentados. Este é o dever de um ser humano. Desprovido de Verdade e de Amor, ninguém merece ser chamado de ser humano!

Tenham Devoção Unidirecionada

Encarnações do Amor! **Deixem que a sua existência seja preenchida com amor. Não limitem o seu amor à sua família e amigos. Compartilhem-no com todos. Quem quer que vocês encontrem, considerem a todos como personificações da Divindade.** Compartilhem o seu amor com os seus semelhantes, tornem-se recipientes do amor que eles têm e levem a vida praticando a Verdade. Sigam o caminho da Verdade. Eu sempre ensino os princípios da Verdade e do Amor. Reuniões como esta se destinam tão somente a exortá-los a trilhar o caminho da Verdade e do Amor.

Todos vocês se reuniram aqui por amor a Mim. Tendo vindo a este lugar e ouvido a Minha Mensagem, vocês devem praticar a Verdade e o Amor na sua vida diária. Somente isso Me fará muito feliz. Que o seu amor não seja maculado por sentimentos mundanos. Deixem-no fluir incessantemente em direção a Deus.

Este foi o ideal demonstrado por Radha. Quem é Radha? Ela é o fluxo incessante (*dhara*). O seu foco estava continuamente em Deus. Ela oferecia tudo a Ele. Certa vez lhe deram leite envenenado; no entanto, porque oferecia tudo a Deus, Ele recebeu o veneno e Radha ingeriu

o leite, que assim se tornara santificado. Ela era o tipo de pessoa que estava sempre pensando em Krishna. Vocês precisam entender o significado de Radha. Iniciando com a letra “R”, tem-se Radha; com a letra “A”, tem-se a palavra *adhar*, que quer dizer “base”; se vocês começam com a letra “D”, significa que são queridos (*dear*) por Deus por causa do fluxo incessante (*dhara*) do seu amor por Ele; finalmente, iniciando com a letra “A”, tem-se a palavra *aradh*, que significa “adoração”. Isso quer dizer que a própria base da vida de Radha era uma incessante adoração (*aradhana*) ao Senhor Krishna. Radha simboliza *Prakriti* ou a Natureza (*dhara*). Krishna é *Paramatma* (Deus). Radha conhecia apenas Krishna e mais ninguém. Estava totalmente imersa no seu amor por Krishna. Foi por causa dessa devoção unidirecionada que ela conseguiu alcançar a liberação. Aquele que aspira a alcançar a liberação deve seguir o caminho do Amor, tal como no exemplo de Radha.

Encarnações do Amor! Não quero lhes causar inconveniência falando por muito tempo; por isso encerro aqui o Meu Discurso. **Considerem qualquer lugar aonde forem e qualquer trabalho que fizerem como obra de Deus. Vejam Deus em todos os lugares. Ficarei feliz quando vocês desenvolverem esses sentimentos divinos.** Tantas pessoas se reuniram aqui! Concedo-lhes a sagrada riqueza do Meu Amor e da Minha Bem-Aventura. Que todos vocês tenham uma vida longa e feliz, saudável e cheia de paz!

Sri Sathya Sai Baba

23 de novembro de 2005

Jornada para a Autorrealização

Parte 1

NO OUTONO DE 1971, MINHA VIDA MUDOU DE FORMA SÚBITA E DRAMÁTICA.

Embora eu já viesse me empenhando em obter compreensão espiritual por alguns anos, eu conquistara pouco até ali. Tinha dezoito anos de idade, mas havia sido criado, desde a infância, nas tradições espirituais do Ocidente. Havia lido muitos ensinamentos metafísicos e espirituais, que pouco transformaram minha vida ou me prepararam para o que eu estava a ponto de experimentar. Mas talvez a educação incomum que tive possa ter prenunciado o que mudaria o curso futuro da minha vida.

Viajando à Índia para Comprar o Taj Mahal

Voltemos a 1955, quando minha mãe e meu pai reuniram três crianças de menos de três anos consigo e se mudaram para a Índia por 26 meses. Deixando um lar confortável perto de Boston, Massachusetts, eles se aventuraram numa busca espiritual que era o sonho de ambos. Minha avó paterna havia sido uma das duas fundadoras dos Hotéis Sheraton. Então, quando meu pai se demitiu do cargo de Diretor de Propaganda dos Hotéis Sheraton, ninguém foi capaz de acreditar na razão para a sua demissão!

Os colegas de trabalho dele o importunaram diversas vezes por causa da verdadeira razão de sua viagem incomum. Finalmente, irritado, ele confidenciou a um desses inquisitivos colegas, particularmente, após fazê-lo jurar segredo: “Estou em uma missão secreta para os Hotéis Sheraton, a fim de conversar com o Governo da Índia sobre a compra do Taj Mahal”. Embora ele pensasse que a história fosse tão absurda para ser levada a sério, ela logo vazou para os jornais de Boston. Aparentemente, as pessoas daquela época e daquele lugar acreditaram que a compra do Taj Mahal por uma companhia hoteleira era uma explicação mais plausível para uma viagem à Índia do que partir numa busca espiritual!

As portas para o progresso espiritual **se abrem se nós persistimos com esforço e paciência. Eu havia atingido esse ponto em minha jornada.**

O Início

Minha família viveu no Norte da Índia por dois anos, em meados de 1950. Meu pai estava escrevendo um livro sobre os ensinamentos de Vedanta, chamado *Jornadas no Caminho do Fio da Navalha*, enquanto estudava com os monges da Missão Ramakrishna, nos arredores de Kalimpong, próximo à fronteira entre a Índia, Sikkim e Butão. Minha mãe estudou Hatha Yoga enquanto esteve na Índia. Ao retornar para os EUA no fim da década de 1950, ela começou a ensinar e a escrever sobre yoga, saúde e dieta.

Minha infância foi influenciada, embora inconscientemente, pelas buscas de meu pai e minha mãe. Eu aprendi Hatha Yoga e astrologia com minha mãe desde muito jovem. Também li sobre os mestres do Oriente e sobre Teosofia. Li ensinamentos dos mestres do Himalaia, Teosofia, Alice Bailey, Ramakrishna, Ramana Maharshi, mestres Tibetanos, Cabala e outros.

E mesmo assim, não sentia que havia me aproximado do entendimento do Ser.

Um Súbito Despertar

Em 1971, eu era calouro na Faculdade Pomona em Claremont, Califórnia. Eu havia planejado fazer graduação em psicologia porque não tinha encontrado as respostas que procurava na religião ou na metafísica. Entretanto, um dia importante amanheceu, no outono daquele ano. Enquanto eu estava de pé à porta, dentro do meu dormitório no andar térreo da rua Harwood Court, surgiram em minha mente pensamentos sobre serviço. Eu jamais havia participado

realmente de projetos organizados de serviço, mas **eu estava começando a reconhecer que o serviço era uma parte inevitável do empreendimento espiritual.**

Quando eu finalmente resolvi participar de um programa do campus para servir em um hospital para doentes mentais na cidade próxima de Pomona, um súbito despertar de consciência ocorreu naquele mesmo instante. Enquanto eu ligava o interruptor de luz na parede, foi como se eu houvesse ligado um interruptor na minha mente. **Instantaneamente, minha consciência descartou todos os temores e uma paz bem-aventurada me envolveu.** Eu me senti imediatamente energizado e vi tudo à minha volta como se estivesse vendo pela primeira vez. As preocupações do mundo escorregaram dos meus ombros e senti como se todas as perguntas tivessem sido respondidas, ou mais especificamente, como se não houvesse perguntas sem resposta.

“Quando o interruptor espiritual se acende, pode-se experimentar suprema bem-aventurança imediatamente. Portanto, o reconhecimento desse estado de êxtase descrito de diversas maneiras, como Brahmanandam, Parama Sukhadam, etc., pode ocorrer instantaneamente, sem qualquer razão aparente. Para ter essa experiência você não precisa se retirar para uma floresta, como as pessoas equivocadamente imaginam; ela pode acontecer com você aqui mesmo”

Sri Sathya Sai Baba

Chuvas de Verão em Brindavan, 2000

Nada havia mudado externamente no meu ambiente, mas tudo havia internamente mudado. Naquele momento, eu soube que estava experimentando Autorrealização.

Eu poderia ter flutuado uns cinco centímetros acima do assoalho, tal a sensação de flutuar e a leveza que senti. Eu não apenas me senti sem peso, mas também repleto de uma luz maravilhosa. O momento se manteve enquanto eu olhava em torno, incrédulo. Nada havia mudado do lado de fora, no meu ambiente, mas tudo se transformara internamente. Naquele momento eu soube que estava experimentando a Autorrealização. Eu reconheci as características da experiência a partir de minhas leituras, particularmente as do Zen Budismo. Mas mesmo na ausência de referências, a experiência foi tão poderosa e satisfatória para o “Ser” que certamente não poderia ter sido outra coisa.

Naquele estado, não havia questões ou problemas; apenas uma notável bem-aventurança e uma leveza de ser.

Um Retorno à ‘Normalidade’

Infelizmente, muito cedo, a experiência chegou ao fim. Talvez não tenha durado mais que um ou dois minutos, mas eu estava irrevogavelmente transformado. Fui convencido da realidade da Autorrealização e da possibilidade de transformação pessoal instantânea. A partir daquele dia, nenhuma outra meta conseguiria capturar minha imaginação. **Eu aprendi que minha única meta era reviver aquela bem-aventurança e equanimidade. E assim teve início uma nova jornada.**

É dito que uma experiência momentânea de Autorrealização pode acontecer como resultado de práticas espirituais feitas em

vidas anteriores. O progresso que obtemos em cada uma dessas vidas jamais é perdido; torna-se parte de nossas novas vidas assim que retomamos nossa jornada.

“A visão divina é resultado da prática e da graça de Deus. Às vezes, a visão divina pode parecer que surge espontaneamente, mas isto é devido ao trabalho feito pela pessoa em uma vida prévia”

*Conversações com Sathya Sai Baba
John Hislop*

Eu, de fato, concluí o trabalho voluntário no hospital psiquiátrico em Pomona, para o qual me inscrevi. Mas a vontade de servir não reapareceu em nenhum grau notável até vários anos depois. Aos 18 anos de idade eu não possuía, conscientemente, o espírito de entrega, pois não tivera nenhum mestre ou forma pessoal de Deus por quem sentisse inclinação por me render. Muito trabalho ainda precisava ser feito. Entretanto eu recebi alguma graça de Deus, por algum *karma* espiritual passado, que resultou num estado de estabilidade mental, que brevemente revelou a mim o *Atma*.

Há três tipos de liberação. Ela é experimentada em um tipo de samadhi (estabilidade mental). Então, a pessoa dedicada ao sadhana (disciplina espiritual) pode subitamente – como num lampejo de luz – ter uma clara visão da verdade, mas esta se desvanece e a vida ordinária retorna.

A liberação não pode ser permanente sem a rendição total.

Meu Baba e Eu
John Hislop

Um Bloqueio

Em 1975, eu me casei com Rose, que eu conhecera durante um programa de intercâmbio de estrangeiros na Alemanha, quando tínhamos 16 anos. No mês de junho subsequente eu me formei na Faculdade Pomona, e Rose e eu nos mudamos para Tucson, Arizona. Comecei a trabalhar como corretor da bolsa de valores em Merrill Lynch, mas meu foco na vida espiritual não mudou. Eu acreditava que ter um emprego estável e me estabelecer no meu próprio lar proporcionaria a estabilidade que eu precisava para me concentrar mais na minha meta. A maior parte do meu esforço foi entender os ensinamentos enigmáticos e anedotas do livro de John Blofeld, *The Zen Teachings of Huang Po*. Ainda assim, por mais que eu tentasse recapturar a experiência

de *satori* (iluminação) que tive aos 18 anos de idade, eu era incapaz de reviver aquela bem-aventurança e satisfação interior.

No entanto, em 1978, parecia que eu havia batido em um muro na minha prática espiritual. Nenhum esforço ou forma de abordagem parecia estar me levando mais perto da minha meta. Eu não tinha mais justificativa. Tinha um lar, um trabalho, o tempo e o silêncio para prosseguir no caminho. Mas o muro que encontrei não me permitia avançar, fosse superando, contornando ou passando por baixo do obstáculo em minha mente. Ainda assim, tornamo-nos elegíveis para a graça divina quando empregamos nossos melhores esforços no caminho espiritual e, ainda assim, falhamos. **As portas para o progresso espiritual se abrem se persistimos com esforço e paciência. Eu havia atingido um ponto em minha jornada...** *(continua)*

Sr. Jonathan Roof
EUA

Na segunda parte desta série, eu vou contar como fui atraído a Sri Sathya Sai Baba para completar minha busca espiritual, que é a experiência final para todos os aspirantes espirituais.



O Sr. Jonathan Roof está atualmente aposentado, vivendo em Kailua-Kona, no Havaí. Jonathan visitou Sathya Sai Baba na Índia em 1979, pela primeira vez. Como resultado de suas interações com Sai Baba, ele escreveu três volumes de 'Caminhos para Deus'. O primeiro volume foi lançado em 1991 e o terceiro, em 2004. Jonathan atuou como dirigente da Organização em várias funções por 33 anos. Em 2011 ele liderou a peregrinação dos EUA a Prashanti Nilayam. O Sr. Roof foi Presidente do Conselho Central Sathya Sai Baba dos EUA de 2001 a 2011.

Sai Baba Nunca Desapontará Seu Devoto

.....

VIAJEI PARA A ÍNDIA PELA PRIMEIRA VEZ EM JANEIRO DE 1982, na qualidade de vice-presidente da Suddha Dharma Mandalam (uma organização espiritual baseada em Vedanta, Raja Yoga), a convite do Mestre da organização durante sua visita à Argentina. Meu plano era ficar com ele por um mês e aprender com ele.

Eu tinha ouvido e conhecido sobre Bhagavan Sri Sathya Sai Baba antes de deixar a Argentina. Três dias depois de chegar à Índia, tive um desejo ardente e irreprimível de ver Sai Baba. Felizmente, o Mestre compreendeu e permitiu que eu fosse ver Sai Baba.

Comecei de trem de Bombaim para Madras (Chennai), onde me disseram que Sai Baba ficaria por alguns dias. A viagem de trem em si poderia ser objeto de um artigo à parte porque, naquelas 36 horas, **vivi inúmeros milagres que me convenceram do poder de proteção de Sai Baba, mesmo antes de vê-Lo!**

Hoje, entendo que **tenho muita sorte** de estar vivo como um contemporâneo do Avatar de nossa era e **ser** um aspirante espiritual **em busca da verdade**.

O coração sempre sabe

Quando cheguei a Sundaram, o ashram de Sai Baba em Madras, havia cerca de 50.000 pessoas esperando para vê-Lo. Fui levado até as filas dianteiras e, na época, pensei que era porque eu era estrangeiro. **Hoje sei que tudo em nossas vidas é predeterminado pelo Senhor!**

Houve uma longa espera por Baba. Sentei-me calma e pacificamente, sem saber como minha vida estava prestes a mudar para sempre! Algumas horas podem ter passado assim. De repente, meu coração começou a bater rápido e tive palpitações. Não era desagradável, mas uma agradável expectativa! Eu me perguntava o que estava acontecendo comigo e por que estava acontecendo. O motivo ficou evidente momentos depois.

O carro de Sai Baba entrou pelos portões do *ashram*!

Swami desceu e começou a andar concedendo *darshan* aos milhares reunidos. Quando Ele passou por mim, eu disse: “Swami, quero ver você...”

Logo veio a resposta de dentro: “*Mas você está me vendo agora*”.

Fiquei surpreso porque esta foi minha primeira experiência de telepatia na minha vida!

Eu continuei: “Swami! Eu quero uma entrevista”.

Swami apenas sorriu e seguiu em frente.

Desde aquele dia em que tive meu primeiro *darshan*, meu coração sempre reconhecia Sua presença e começava a bater rapidamente sempre que Baba vinha para o *darshan*. Foi assim que descobri a verdade no ditado: “Você deve seguir o coração porque ele sempre levará ao verdadeiro objetivo”.

Meu coração se conectou com Ele e reconheceu o Mestre antes mesmo da minha mente!

A imensa boa sorte de um devoto de Sai

Essa foi minha primeira experiência com Bhagavan Sri Sathya Sai Baba em Sua proximidade física. Durante aquela primeira viagem à Índia, tive uma série de experiências maravilhosas relacionadas a Baba. Praticamente todos os dias eu tinha a oportunidade de entrar em contato com Ele, fosse oferecendo uma carta que Ele geralmente aceitava, apresentando uma foto para Ele abençoar e assinar, ou recebendo o *vibhuti* que Ele materializava para mim.

Alguns dias depois, um encontro público foi realizado em Abbotsbury, um grande local ao ar livre em Madras (Chennai).

Estava programado que Sai Baba faria um discurso, após o qual os devotos em Madras apresentariam um programa cultural. Embora o lugar estivesse lotado com milhares de pessoas, tive a sorte de conseguir um assento perto do palco, a poucos metros de onde Baba se sentaria após Seu discurso e presidiria o evento. Quando Swami terminou Seu discurso, sentou-se e esperou o início do programa cultural. Ao vê-Lo tão de perto, pensei que esta era minha oportunidade de me apresentar formalmente.

Em retrospecto, percebo como eu era ingênuo! Minha suposição era que Ele não me conhecia e precisava ver meu cartão de visita como uma apresentação. Então, simplesmente me levantei e fui até onde Ele estava sentado. Surpreendentemente, ninguém me impediu e, quando cheguei perto d'Ele, entreguei meu cartão de visita. Ele pegou, olhou e então, carinhosamente, deu um tapa na minha mão, dizendo:

“*Você tem muita sorte!*” A observação de Sai me fez refletir profundamente, não apenas naquele momento, mas também agora, várias décadas depois. O que Ele quis dizer?

Hoje, entendo que tenho muita sorte de estar vivo como um contemporâneo do Avatar de nossa era e ser um aspirante espiritual em busca da verdade. Como diz Swami, entre oito milhões e quatrocentas mil espécies de vida, o nascimento humano é o mais difícil de alcançar. É um sinal da Graça Divina e uma bênção!

Aqueles de nós que já ouviram falar do Avatar, O viram, experimentaram ou foram escolhidos para serem Seus devotos são extremamente afortunados! De fato, como somos sortudos!

Uma resignação e uma promessa

Trinta dias haviam se passado desde minha chegada a Sundaram e me sentia absolutamente convencido da divindade de Sai Baba. Eu o segui até o *ashram* de Brindavan em Bangalore, e depois ao *ashram* de Prasanthi Nilayam em Puttaparthi, não querendo perder nem um *darshan*. Esse foi o ponto de virada, e apresentei

minha renúncia como vice-presidente da organização de *Raja Yoga*, Suddha Dharma Mandalam, para me dedicar totalmente a servir Bhagavan. Na manhã seguinte, durante o *darshan*, em vez de Sua rotina habitual de caminhar primeiro para o lado das mulheres, Swami veio direto para mim. Ele deve ter andado mais de 100 passos para me alcançar. Ele olhou profundamente nos meus olhos e disse:

“*Sim, de tarde vou chamá-lo!*” Ele ia me conceder uma entrevista! Na noite anterior, eu tinha dado um passo em direção a Ele, e **Ele tinha literalmente dado cem passos em minha direção!**

Fiquei absolutamente emocionado com a perspectiva de ter minha primeira entrevista com Deus. Não querendo perder a oportunidade, quis esperar em frente à porta da sala de entrevistas até a tarde. Mas um *Sevadal* (voluntário) postado do lado de fora da porta me disse para voltar à tarde e, se Sai Baba decidisse, Ele me chamaria para uma entrevista. Eu me senti triste. Eu pensei: ‘Por que essa pessoa não gosta de mim? E se Sai Baba esquecer o que Ele me disse e eu for privado da maior bênção prometida? E mesmo que Swami se lembre, como Ele poderia me encontrar entre os milhares de devotos reunidos?’ Com esses pensamentos desanimadores, voltei para o meu quarto para esperar até o *darshan* vespertino.

Para aumentar minha decepção, consegui um assento na quarta fila à tarde. Estava longe e eu definitivamente teria menos chance de falar com Swami, pensei. Minha tristeza só aumentou. Eu tinha certeza de que minha oportunidade de ouro havia escapado.

Quando Swami saiu de Seu quarto, Ele foi até a varanda e, de lá, sem sequer me procurar no meio da enorme multidão, Ele simplesmente olhou e me encarou diretamente no rosto! De onde estava, Ele chamou: “*Você!*” e me chamou para uma entrevista! Aproximei-me d'Ele e perguntei se os outros membros do grupo argentino poderiam vir comigo. Ele respondeu: “*Sim*”. A melhor parte foi que

tudo isso aconteceu antes mesmo de Swami conceder Seu *darshan* de rotina!


Quando nos sentamos perto da porta da sala de entrevistas, Swami saiu para dar o *darshan*. Então, Ele nos conduziu para dentro da sala. Uma vez lá dentro, Ele falou com todos nós que estávamos sentados ali. Ele veio até mim e então, numa enxurrada, começou a revelar tudo o que eu estava pensando desde a manhã, incluindo minhas dúvidas sobre se Ele iria se lembrar de mim ou me encontrar na multidão de pessoas reunidas para o *darshan*. Ele descreveu cada pensamento meu em detalhes. Então Ele se

aproximou e sussurrou em meu ouvido: **“Sai Baba nunca decepcionará Seu devoto”**.

Esta promessa está gravada para sempre em minha memória porque acredito que não foi apenas para mim, mas para todos os devotos e não apenas para aquele momento, mas para a eternidade! Com Sua promessa divina em nossos corações, vamos nos despedir da decepção e nos preparar para um encontro com Ele para servi-Lo sempre!

Jai Sairam.

Sr. Leonardo Gutter
Argentina

***Deus é o seu único refúgio onde quer que você esteja,
Numa floresta, no céu, numa cidade ou numa aldeia,
no topo de uma montanha ou no meio do mar profundo***

O Sr. Leonardo Pablo Gutter, psicólogo de profissão, atua na Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) há mais de quatro décadas. Ele teve muitas interações pessoais com Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Ele iniciou o movimento latino-americano da OISSS e atuou anteriormente como presidente da Zona 2, América Latina. O Sr. Gutter é membro fundador da Fundação Sri Sathya Sai da Argentina.

Ele é membro do Conselho de Prasanthi, Diretor da Fundação Mundial Sri Sathya Sai e Copresidente do Comitê de Propriedade Intelectual. Trabalhando com a indústria do entretenimento nos últimos 43 anos, o Sr. Gutter representa alguns dos maiores estúdios de TV e cinema americanos, europeus e japoneses da América Latina.





Graça Divina

A DIVINA GRAÇA DE SWAMI É REALMENTE MUITO PRECIOSA porque quando recebemos Sua graça, duas coisas muito importantes acontecem:

1. Nossa jornada espiritual acelera, e
2. Swami nos protege de sérios desafios em nossas vidas.

Divina Proteção de Swami: um acidente

Em 2021, eu estava sozinho dirigindo meu carro para o banco quando o veículo à frente diminuiu a velocidade para dobrar à direita. Naturalmente eu também diminuí a velocidade, mas o motorista atrás de mim não e eu pude sentir o carro colidindo na traseira do meu. Eu senti um leve empurrão e me virei para constatar que o motorista do outro veículo estava visivelmente abalado. Saí do carro e disse ao motorista do carro que bateu na minha traseira para não se preocupar, pois eu estava bem. Felizmente, ele também não se machucou. Mas notei que a frente do carro dele estava totalmente destruída e os airbags haviam sido acionados. Senti pena dele, porque quando o seu carro estava sendo rebocado para o conserto, ele foi informado de que era perda total, o seu carro precisava ser sucateado.

Uma mulher da oficina me ligou no dia seguinte. Ela me informou que o conserto do carro custaria \$10.000,00. Ela também me perguntou se eu havia me machucado no acidente. Eu mencionei que não havia de forma alguma me machucado. No dia seguinte, uma outra senhora da oficina me ligou perguntando novamente se eu havia me machucado no acidente. Ela mencionou que, após uma inspeção mais aprofundada, eles repararam em um buraco na parte inferior do carro. A nova estimativa para reparar os danos do carro era \$20.000,00, superior ao valor do veículo! Portanto eles decidiram dar baixa no veículo e me reembolsar o valor total do carro. Os danos ao carro foram tão extensos que ninguém da oficina acreditava que eu não tinha me machucado.

Se tivermos uma **atitude casual** em relação à prática de Seus ensinamentos e adotarmos apenas práticas selecionadas que são convenientes para nós e não para o bem maior, então somos **devotos de meio período**.

Esta é **uma forma** em que Swami ameniza as cargas do nosso carma, como Ele mesmo diz:

“Você pode dizer que o carma de nascimentos anteriores tem que ser consumido neste nascimento e nenhuma quantidade de graça pode salvar o homem disso. Evidentemente alguém ensinou você a acreditar nisso. Mas Eu asseguro a você, você não precisa sofrer as consequências do carma desta forma. Quando dores severas atormentam você, o doutor lhe dá uma injeção de morfina e você não sente dor, embora ela esteja no corpo. A graça é como a morfina, a dor não é sentida, embora você passe por ela! A graça tira a malignidade do carma ao qual você está sujeito.”

Sri Sathya Sai Baba

23 de novembro de 1964

Energiza o coração

Em 2014, três anos após Baba deixar a sua forma física, Ele veio em meu sonho e com imenso amor e preocupação disse: “Você tem bolhas em seu coração. Posso energizar o seu coração?”

Eu fiquei abismado com a humildade do Avatar da nossa era pedindo permissão para me fazer o bem! Com as mãos em prece, eu disse, “Sim, Swami”.

Então Swami posicionou as Suas mãos sobre o meu peito e energizou o meu coração em um movimento circular. Foi surpreendente que, em todos os meus exames médicos anuais anteriores, não houvesse absolutamente nenhum problema com o meu coração.

Eu estou convencido de que Baba antecipou uma crise futura e a curou antes mesmo que ela se manifestasse!

Esta é a **segunda forma** pela qual Swami elimina o nosso carma sem que tenhamos que experimentá-lo, como Ele diz em Seu discurso..

“Você sabe que existem drogas fora da data de validade, que são declaradas como ineficazes após certa data. Bem, o efeito do carma é anulado, embora esteja lá e deva ser resgatado! Ou o Senhor pode salvar o homem das consequências completamente, como Eu fiz com o devoto cujo derrame e ataque cardíaco Eu assumi alguns meses atrás, na semana do Gurupurnima!”

Sri Sathya Sai Baba

23 de novembro de 1964

Elimina o fardo cármico

Um estudante na universidade de Swami sofria muito de asma crônica e sempre chiava quando respirava. Um dia Swami o chamou para a sala de entrevistas e mencionou que esta sua dificuldade de respirar era devido ao resultado de um fardo cármico.

“No entanto”, Baba disse, “se Eu assumir o carma por apenas alguns poucos minutos, o fardo cármico será eliminado.”

No minuto seguinte, Swami começou a respirar da mesma forma que o estudante; de fato, podia-se escutá-Lo chiando. Isto continuou por alguns minutos; em seguida, Swami voltou a respirar normalmente. Naquele instante, o estudante foi curado para

sempre da sua asma! O carma foi anulado apesar da conta estar lá! Esta é a **terceira via**.

Como é claramente evidenciado por esses episódios, a graça de Swami flui sobre nós e o nosso carma é purificado tanto na presença física quanto na onipresença de Bhagavan.

A lei do carma e a Divina Graça de Swami

Aqui está um trecho do livro “Conversações com Sai Baba”, do autor Dr. John Hislop, onde Baba fala sobre praticar os seus ensinamentos, a lei do carma e a Sua Divina graça. .

Hislop: Swami pode curar até casos terminais de câncer?

SAI: *Ah sim, uma certa pessoa que você conhece é um bom exemplo disso. Ela estava repleta de câncer. Os médicos desistiram, removeram os tubos, suturaram as incisões, e a deixaram apenas com alguns dias de vida. Agora ela está forte e saudável e trabalha o dia todo.*

Hislop: Swami faz isso somente quando o carma é apropriado?

SAI: *Se Swami está satisfeito com a pessoa, Ele cura aquela pessoa de uma vez. O carma não pode ter efeito sobre isso.*

Hislop: Essa é uma informação extremamente importante. Porque quando as pessoas não são curadas por Swami, elas atribuem isso ao fato de que seu carma não está pronto.

SAI: *Se a pessoa tem um coração puro e está vivendo os ensinamentos de Swami, a graça de Swami é automática. Nenhum carma pode impedir isso.*

E Swami continua a proteger os Seus devotos mesmo após deixar o corpo físico (Mahasamadhi).

Onipresença de Swami

O nosso filho se casou em 2016, em um belo cenário ao ar livre em uma cidade muito

remota no norte da Califórnia. Naquela cidade somente existia um posto de gasolina com uma pequena loja de conveniência. Na noite anterior ao casamento eu dirigi até o posto de gasolina para abastecer o carro. Quando entrei na loja para pagar os \$30 de gasolina, o atendente estava atendendo outro cliente. Então, fiquei esperando pela minha vez e olhando ao redor os itens habituais vendidos lá (balas, chocolates e biscoitos). Quando chegou a minha vez, eu me aproximei do balcão e paguei \$30 ao atendente. Enquanto ele estava registrando a operação, eu notei que o balcão não tinha nada incomum. Eu voltei para o carro para abastecer. Como o tanque completou com \$27 de gasolina, eu retornei para a loja para pegar o troco.

Foi quando fiquei de queixo caído!

Eu vi no balcão uma caixa de incensos com duas fotos de Swami, com a posição da mão para frente, abençoando (*Abhayahasta*)! Como uma caixa de incensos com a foto de Swami apareceu sobre o balcão em uma pequena loja em uma local tão remoto? Desnecessário dizer que comprei aquela caixa e usei os incensos no casamento no dia seguinte, e fiquei grato por Sua graça e bênçãos.

Como garantimos a Divina Graça de Swami?

Quando recebemos a Divina graça de Swami, somos guiados e protegidos, não importa quais desafios enfrentemos – um problema de saúde severo, uma crise financeira ou desafios em nossas vidas diárias. Essa é a garantia divina de Swami a todos os Seus devotos. Mas como garantimos essa graça??

É simples. **Podemos assegurar Sua graça tornando-nos devotos em tempo integral.**

Swami diz que devotos em tempo integral recebem graça em tempo integral e devotos em tempo parcial recebem apenas a graça em tempo parcial. Swami dá o exemplo de um funcionário de meio período que recebe meio salário, enquanto os funcionários de

Baba disse para não desperdiçar *esta chance de estar perto Dele*, pois não sabemos quando teremos outra oportunidade de ser contemporâneos de um *Paripoorna Avatar*

tempo integral recebem salário integral. Um empregado de tempo parcial não pode receber salários de tempo integral para um trabalho de tempo parcial.

Como nos tornamos devotos em tempo integral?

Se tentarmos sinceramente praticar todos os ensinamentos de Baba, podemos nos tornar devotos de Baba em tempo integral. Por outro lado, se tivermos uma atitude casual em relação à prática de Seus ensinamentos e adotarmos apenas práticas selecionadas que são convenientes para nós e não para o bem maior, então somos devotos de meio período.

Um parâmetro para medir se somos devotos em tempo integral ou não é nossa resposta aos altos e baixos da vida. Somos equânimes com os prazeres e dores que enfrentamos na vida? Ou somos afetados positiva ou negativamente e entramos em uma montanha-russa emocional? Quanto mais

equânimes formos, mais próximos estaremos de ser devotos em tempo integral.

Nossa Boa Sorte em Sermos Devotos de Baba

Para reconhecer Baba como um Avatar, uma pessoa precisa de duas coisas: (1) bons carmas acumulados ao longo de muitas, muitas vidas e (2) Sua graça divina. A esse respeito, somos muito afortunados por sermos devotos de Sai e devemos utilizar essa grande sorte para acelerar nossa jornada espiritual.

Baba disse para não perdermos esta chance de estar perto Dele, pois não sabemos quando teremos outra oportunidade de sermos contemporâneos de um Avatar Pleno (*Paripurna*).

Vamos nos tornar devotos de Baba em tempo integral para que possamos receber Sua graça e alcançar a liberação.

Sr. Vijay Desai

EUA



O Sr. Vijay Desai é um devoto de Sai desde 1980. Ele serviu à OISSS em vários cargos e é autor de 15 livros sobre Swami e os Seus divinos ensinamentos. Os últimos 7 livros estão disponíveis em sathyasai.org (em inglês), e podem ser encontrados sob "[Divine Teachings of Sri Sathya Sai Baba.](#)"



Bhagawan Sri Sathya Sai Baba

PRASANTHI NILAYAM P.O.
ANANTAPUR DT. (A.P.)
PHONE NO. 30

Message

you as body, mind or soul are a dream.
but what you really are is existence, knowledge,
Bliss. you are the GOD of this universe. you are
creating the whole universe and drawing it in.
To gain the infinite universal individuality, the
miserable little prison individuality must go.
Sshakti is no crying or any negative condition.
it is seeing of all in all we see.
it is the heart that reaches the goal. follow the heart.
A pure heart seeks beyond the intellect. it gets
inspired.
Whatever we do reacts upon us. if we do good,
we shall have happiness and if evil, unhappiness.
within you is the real happiness, within you is the
mighty ocean of nectar divine. Seek it within you,
feel it, feel it; it is here, the self. it is not the body,
the mind, the intellect, the brain. it is not the desire of
the desiring. it is not the object of desire. Above all
there, you are. All these are simply manifestations.
you appear as the smiling flower, as the twinkling
stars. what is there in the world which can make
you desire anything?

With Blessings
Baba

Em Você Reside a Felicidade Real

Você, enquanto corpo, mente ou alma, é um sonho; sua verdadeira realidade é Existência, Conhecimento, Bem-aventurança. Você é o Deus deste universo. Você está criando o universo inteiro e o instigando. Para obter a individualidade universal infinita, a pequena individualidade aprisionadora deve ser abandonada. Devoção não é chorar ou cultivar qualquer condição negativa; é ver o todo em tudo que vemos.

É o coração que alcança a meta; siga o coração. Um coração puro busca além do intelecto; ele obtém inspiração.

Tudo o que fazemos reage sobre nós. Se fizermos o bem, teremos felicidade; se o mal for praticado, infelicidade. Dentro de você reside a felicidade real; dentro de você reside o majestoso oceano do néctar divino. Busque-o em você; sinta-o; sinta-o; está aqui – o ser. Não é o corpo, a mente, o intelecto, o cérebro. Não é o desejo daquele que deseja. Não é o objeto do desejo. Acima de tudo isso, você é. Tudo isso são simples manifestações. Você surge como a flor sorridente, como as estrelas que piscam. O que existe no mundo que pode lhe fazer desejar algo?

Com Bênçãos,

Baba

AMOR EM AÇÃO



AZERBAIJÃO Celebrando o Eid al-Adha com Amor e Sacrifício

Localizado na fronteira da Europa Oriental e da Ásia Ocidental, o Azerbaijão é um país transcontinental limitado pelo cênico Mar Cáspio a leste. Como parte do Dia da Pureza Zonal, em 3 de julho de 2022, os membros da OISSS limpam a área e coletaram o lixo do campo ao longo da costa do Mar Cáspio. O grupo também visitou a sagrada Mesquita Bibi-Heybat, na cidade de Baku

Comemorando o feriado de Eid al-Adha em 9 de julho de 2022, seis voluntários da OISSS entregaram cestas de alimentos compostas por arroz, açúcar, manteiga de milho, manteiga, manteiga de chocolate (para crianças), queijo cottage, macarrão, meiji, trigo sarraceno, chá, sêmola, mingau de aveia e vários tipos de biscoitos e pães para 13 famílias carentes.



Dedique seus talentos e aquisições a serviço dos demais. Os seres humanos são a personificação visível de Deus. Sempre que estiver servindo a alguém e aliviando seu sofrimento, lembre-se de que é o seu próprio sofrimento que você está aliviando.

Sri Sathya Sai Baba

23 de maio de 1967

Veja mais histórias de serviço amoroso por voluntários do mundo todo na página do Sri Sathya Sai Universe: : <https://saiuniverse.sathyasai.org>



BRASIL Tributo ao Instituto Sathya Sai de Educação

No dia 26 de agosto de 2022, em Sessão Extraordinária, o Senado Federal do Brasil, a câmara alta do Congresso Nacional, homenageou a contribuição do Instituto Sathya Sai de Educação (ISSE) do Brasil por seus esforços incansáveis no desenvolvimento da educação baseada em valores no Brasil nos últimos 22 anos.

Com a primeira Escola Sathya Sai no Brasil tendo sido estabelecida em 1993, o movimento cresceu com três escolas atualmente oferecendo educação baseada em valores humanos em três regiões diferentes do Brasil. Os princípios do Programa Sathya Sai de Educação em Valores Humanos (PSSEVH) inspiraram profundamente um empresário, agora Senador Eduardo Girão, que visitou Prasanthi Nilayam em 2003. Desde então, ele promoveu o programa amplamente e até estabeleceu uma escola que apoia e emprega o PSSEVH.

A cerimônia especial do dia 26 de agosto contou com a presença do Embaixador da Índia no Brasil, Sri Suresh K Reddy, que falou sobre a proximidade de sua família com Sri Sathya Sai Baba. A ex-ministra da Educação do Equador, Monserrat Creamer, grande admiradora do PSSEVH, enviou uma mensagem em vídeo especialmente para este evento.

O destaque da cerimônia foi a história inspiradora do ISSE e do PSSEVH, narrada lindamente por uma contadora de histórias animada, a Sra. Nyedja Gennari. Ela inspirou o público destacando os ensinamentos de Sathya Sai Baba sobre educação, a ênfase na construção do caráter e a verdade suprema de que a própria natureza do homem vem de Deus.





QUÊNIA

Escola Sri Sathya Sai Ensina Serviço Altruísta

Em julho de 2022, a Escola Sri Sathya Sai de Kisaju (Quênia) celebrou Guru Purnima com um colorido evento cultural e múltiplas atividades de serviço pelos professores e alunos. Enquanto o público observava os alunos enfatizarem o papel dos pais, professores e do serviço altruísta em suas vidas, ninguém poderia deixar de viajar duas décadas no tempo, até o nascimento da escola e seus valores fundadores.

Em julho de 1998, Bhagavan Baba abençoou um grupo de professores do Quênia que compareceu à Conferência Mundial de Educação Sathya Sai em Valores Humanos com Sua garantia: “No próximo ano, haverá uma escola no Quênia”. A cerimônia de inauguração e a construção começaram no ano seguinte sob a supervisão direta de Swami em uma área tribal cênica, longe da agitação de Nairóbi. Swami forneceu milagrosamente ‘água subterrânea mineral’ através de um furo



de apenas 180 metros de profundidade. A escola começou em janeiro de 2001 e desde então tem crescido constantemente em força e impacto. Continua a oferecer educação integral de alta qualidade, baseada em valores, para as crianças locais.

Em 30 de julho, um acampamento médico e um acampamento oftalmológico foram organizados na escola, atendendo cerca de 200 pessoas de aldeias vizinhas. Os voluntários da OISSS também distribuíram alimentos para cerca de 180 pessoas durante o evento.



RÚSSIA

Educare por meio de Festival Infantil

Julho se tornou o mês mais quente na Sibéria, no norte da Rússia, em todos os sentidos, pois pequenos corações compartilharam amor e alegria através do Festival Infantil organizado pelos membros da OISSS com o tema “A Natureza é Nosso Melhor Professor”.

Foi uma aventura, pois as crianças viajaram com professores e organizadores até o Mar de Ob, que também é o maior estuário do mundo. O festival foi planejado como uma busca onde as crianças aprenderam lições ensinadas pela Mãe Natureza, a importância de ouvir o coração e ver Deus em tudo. Nadar no Mar de Ob encheu de alegria as crianças, enquanto a oficina criativa de pintura de borboletas uniu todo o grupo.



Um evento de Olimpíadas Sai foi realizado, consistindo em jogos divertidos onde os adultos brincaram com as crianças e também se juntaram a elas em competições e jogos. Todas essas atividades durante o Festival das Crianças ajudaram a promover o crescimento espiritual, incentivando o trabalho em equipe e a união.



OISSS

ZONA 9



ANGOLA · BENIN · BOTSUANA · CAMARÕES · REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO · REPÚBLICA DO CONGO-BRAZZAVILLE · ETIÓPIA · GABÃO · GANA · IRÃ · COSTA DO MARFIM · QUÊNIA · MADAGASCAR · MALAWI · MAURÍCIO · NIGÉRIA · RUANDA · ÁFRICA DO SUL · TANZÂNIA · TOGO · UGANDA · ZÂMBIA · ZIMBÁBUE

ÁFRICA

Centros Sathya Sai

A mensagem de Swami se espalhou para além de Sua destinação inicial em 1968, no Quênia. Centros Sathya Sai foram fundados nesses países africanos desde os anos de 1970 e continuam a ser fundados até hoje, apenas meses após o Guru Purnima de 2022.





- 190.000 árvores plantadas
- 255.000 kg de alimentos servidos aos necessitados



Escolas Sathya Sai

As Escolas Sathya Sai têm prosperado no continente africano por mais de trinta anos.



Benin
2019



Quênia
1999



África do Sul
1997



República
Democrática
do Congo
1994



Madagascar
2011



Uganda
2019



Gana
2009



Nigéria



Zâmbia
1992

A Luz e o Amor Divinos
Brilham na
ÁFRICA



ÁFRICA. É O BERÇO DA HUMANIDADE, O BERÇO DO MUNDO. E ainda por milênios foi o “Continente Escuro” até que a Luz desceu: a Luz da Verdade, a Luz que é a Verdade: Sathya. Em maio de 1968, durante Seu discurso histórico na Primeira Conferência Mundial da Organização Sri Sathya Sai Seva, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba disse: “O mundo é Minha mansão e os continentes são os salões que há nela. Eu vim para inscrever um capítulo de ouro na história da humanidade onde a falsidade falhará, a verdade triunfará e a virtude reinará.” O Capítulo Dourado foi destacado pela única visita pessoal do Divino fora da Índia: para a África Oriental, especificamente Quênia, Uganda e Tanzânia.

Uma Recepção Como Nunca Antes

Dando adeus a milhares de pessoas em Mumbai, Swami decolou com Sua comitiva em uma aeronave Boeing-707 no domingo, 30 de junho de 1968. A caminho de Nairóbi, Swami escreveu cartões postais para crianças pequenas na Índia a quem Ele queria surpreender. Ele também escreveu uma nota para Bob Raymer, um passageiro, assinando-a como “Sri Sathya Sai, Boeing 707”!

Às 14h30, o voo pousou no aeroporto de Embakasi (atual aeroporto Jomo Kenyatta) e



Swami foi recebido com o *bhajan* Nandalala Yadunandalala. Concedendo *darshan* aos milhares reunidos no aeroporto, Swami partiu para Kampala, capital da Uganda, no carro enfeitado do Dr. C. G. Patel. A viagem de 660km pelo Grande Vale do Rift teve várias paradas enquanto Swami saciava a sede

dos devotos pelo *darshan* em Nakuru, Eldoret, Tororo, Malaba e Jinja, onde grandes multidões se reuniram. Era 1h30 do dia 1º de julho quando Swami chegou à residência de C. G. Patel em Kampala, tendo passado por 108 arcos florais na cidade. Mais de 2.000 pessoas se reuniram cantando *bhajans* e Swami, fresco como uma flor, abençoou a todos. As pessoas continuaram se reunindo durante a noite e Swami voltou para o *darshan* no início da manhã!

A Divina Rotina

O Prof. Kasturi registra que Swami concedeu centenas de entrevistas diariamente. Swami também deu instruções para que os deficientes se sentassem separadamente e muitos surdos, coxos e cegos saíram da entrevista completamente curados! Swami também curou os doentes mentais e deu conselhos sábios e amorosos, às vezes na língua Suahili!

Com Sua presença Swami santificou o templo Sanathana Dharma Samaj e o templo Bahai em Kampala. Enfatizando todas as fés como uma, Ele esclareceu que a unidade fundamental não significa uniformidade de fé. Cada fé deve ter permissão para prosperar e crescer. Todos os dias Seu *darshan* e *bhajans* começavam cedo (às 5h) e terminavam tarde (às 22h).

O Senhor na Natureza

Em 3 de julho, a comitiva de Swami decolou do aeroporto de Entebbe às 7h15 para uma área declarada Patrimônio Mundial das Nações Unidas, com uma das maiores densidades de vida selvagem do mundo: a Cratera Ngorongoro. Sobrevoando os 2.500km de extensão do Lago Vitória e o Parque Nacional do Serengeti, o grupo viu zebras, girafas, gnus, leões, gazelas e milhões



de flamingos antes de finalmente chegar ao Abrigo Crater, situado na cratera do vulcão.

Entrando em Land Rovers, o grupo partiu para um safári. Uma experiência única os esperava quando se depararam com um casal de leões perseguindo zebras



à distância. De repente as zebras foram alertadas e correram para salvar suas vidas. Swami contou a eles como as altas girafas haviam avistado as leões e alertado os animais em perigo. Ele também fez um breve discurso sobre cooperação e serviço mútuos! Abençoando todos os guardas florestais com fotografias Suas, que materializou com um gesto, Swami partiu às 16h para ir a Nairóbi.

Um evento raro ocorreu no caminho quando um vulcão perto do Lago Natron entrou em erupção, lançando cinzas a 8.000 pés de altura. Parecia que a Mãe Natureza estava oferecendo incenso ao Seu Senhor!

Mais de 20.000 pessoas se reuniram em Nairóbi para [o discurso de Swami às 18h30](#). O Quênia nunca havia testemunhado tal reunião! Após o discurso, muitos membros da comitiva tiveram sua primeira experiência



de assistir televisão. Mesmo naquela época Baba disse que uma mídia tão poderosa não deveria ser usada para propósitos **rajásicos** (despertar paixões inferiores) e **tamásicos** (amortecer emoções superiores), mas apenas para despertar a natureza **sátvica** (tendências que levam a pessoa a ser boa). Ele também disse: "A televisão pode se tornar **tele-visham** (tele-veneno)".

Suprabhatam Pelos Leões em Nairóbi

Com o Parque Nacional de Nairóbi localizado bem no meio da cidade, todos acordaram no dia 4 de julho com o rugido dos leões. Pela manhã Swami abençoou os guepardos, hipopótamos, leões, crocodilos e avestruzes com Seu *darshan*.

Após o almoço, o Dr. C. G. Patel levou Swami e o grupo a 200km de distância até Nanyuki, localizada precisamente no equador, 6.400 pés acima do nível do mar. Uma parada noturna foi marcada no alojamento de caça Secret Valley, no topo das árvores, de



onde todos podiam observar leopardos carregando presas, bisões lambendo sal e elefantes e gazelas pastando. Mas Swami não estava feliz. Ele disse que era uma pena estar no meio da selva, longe de milhares de devotos em Nairóbi que ansiavam por Seu *darshan* na quinta-feira santa, mostrando que até o Senhor anseia por Seus devotos!

Baba encorajou todos a perguntar e esclarecer suas dúvidas sobre assuntos espirituais para fazer melhor uso do tempo. Ele criou um grande medalhão para um devoto e materializou um vaso cheio de perfumado e delicioso **amrit** (ambrosia) para todos. Ele também abençoou o proprietário

muçulmano do alojamento com *vibhuti*, que instantaneamente o curou de suas amígdalas cronicamente aumentadas. Dirigindo de volta para Nairóbi com várias paradas para o *darshan*, o grupo embarcou no avião para Kampala.

Bênção Especial para Kampala

Embora Swami tivesse deixado Kampala apenas 50 horas atrás, Seus devotos sentiam falta Dele. Quando Ele pousou em 5 de julho, milhares O receberam com cartas que pareciam dizer: “Pai, não nos deixe!” Tal era a intensidade de suas orações que Swami disse ao Prof. Kasturi para enviar um telegrama para a Índia informando que Seu retorno seria adiado e que Swami celebraria Guru Purnima na própria Kampala!

Os devotos estavam delirando de alegria e alguém exclamou: “A Família Sai agora inclui africanos!” Baba respondeu: “Não Me fale sobre uma nova Família Sai. Eu sou o **Sanathana** (eterno), venho como o **Noothana** (novo). Vou Lhe dizer o que é a Família Sai: é onde o Pai é a Verdade, a Mãe é o Amor, o Cônjugue é o Desprendimento, o Filho é a Sabedoria, a Filha é a Fortaleza, amigos e parentes são a Bondade e os companheiros são os sábios e santos. Vocês se proclamam como a família Sai acreditando serem devotos. Mas não basta se rotularem assim. Devo aceitá-los como tal. E farei isso somente quando vocês agirem de acordo com Meus ensinamentos: sejam verdadeiros, sejam justos, sejam cheios de amor e não se deixem afetar pelos altos e baixos da vida, aceitando tudo como um sinal da Minha Graça.”

Diferentes profissionais e líderes comunitários encontraram Swami nos dias 5 e 6 de julho. Começando pelo alto comissário indiano em Uganda, Sri K. P. R. Singh, que buscou Sua orientação na aplicação prática dos valores espirituais, centenas de advogados, médicos, rotarianos e diretores também buscaram Sua sabedoria. Swami tornou-se um entre eles, empurrando Sua cadeira para o lado e sentando-se com eles no chão com um sorriso dizendo: “Vamos! Façam qualquer pergunta”. Respondendo com paciência e amor às suas perguntas,



Ele manifestou *vibhuti* e pingentes de Jesus Cristo e Guru Nanak para muitos deles. A mensagem que Ele lhes deixou foi simples e direta: Dever é Deus; Trabalho é Adoração.

Vendo a fome que as pessoas tinham para ouvi-Lo, Swami dirigiu-se a uma grande reunião de mais de 30.000 pessoas no edifício Patidar no domingo, 7 de julho. Notavelmente, o discurso de Swami naquele dia e o segundo em Kampala no dia seguinte focaram principalmente em valores humanos e o potencial espiritual do homem.

Compaixão em Kampala

Em 7 de julho, Swami visitou a casa do Dr. Kishan Gadhia em Kampala. Lá, ao aceitar a oferta de uvas, Swami insinuou sobre o futuro tumulto em Uganda, especialmente para os indianos. Ele disse que as uvas estavam doces agora, mas elas iriam estragar no futuro. Então Ele aconselhou o médico a vender tudo e deixar o país. Ele também deu conselhos semelhantes para Sri Madhvani do Grupo Madhvani, que veio de Jinja. (Hoje, o maior conglomerado de Uganda, contribuindo com 10% de seu PIB).

Houve um influxo maciço de devotos de Nairóbi, Jinja, Eldoret, Mbale, Tororo, Nakuru e outras cidades, que buscaram conselho e orientação. Swami sugeriu a formação de um único Sathya Sai Samithi para a África Oriental sediado em Kampala, com filiais no Quênia e na Tanzânia.

A televisão de Uganda transmitiu entrevistas com ministros que foram tocados por Swami juntamente com vídeos dos discursos de

Bhagavan, que receberam críticas positivas e elogios em Uganda.

Guru Purnima em Kampala

Celebrar o Guru Purnima em Kampala no dia 10 de julho, na presença imediata do Mestre Divino (Guru), foi uma experiência única. Tornou-se mais memorável quando Swami decidiu não fazer um discurso e, em vez disso, caminhou entre os 30.000 devotos que se reuniram para a ocasião concedendo *padanamaskar* pessoalmente e abençoando-os distribuindo *vibhuti*



prasadam. Ele abençoou especialmente as delegações de Kabale, Kakira, Igaye e Masak, juntamente com os estudantes africanos da Universidade de Makerere. Ao final do programa, Ele elogiou profusamente os 200 voluntários e policiais que mantiveram a ordem e a disciplina durante toda a visita. Ele os aconselhou: “Mesmo depois de me despedir de vocês, vocês devem realizar os serviços que prestaram por tanto tempo. Além disso, treinem-se para fazê-lo melhor. Muito em breve surgirão centros de treinamento e serviço. Aproveitem essas oportunidades para se preparar para a grande tarefa de perceber Deus dentro de vocês servindo ao mesmo Deus que está dentro de todos, independentemente de cor, credo ou país.”

Tarde da noite Swami passou um tempo com o anfitrião, Dr. C. G. Patel, e sua família. Ele lhes disse: “A prosperidade amortece o intelecto enquanto o fracasso leva à investigação e à luta para remover as dificuldades definitivamente.” Ele também os aconselhou a fazer *Namasmarana* para

purificação e a não contar os nomes sendo cantados com um *japamala*.

Em 11 de julho, milhares de devotos ficaram agradavelmente emocionados ao descobrir fotos e talismãs de Bhagavan manifestados nos pacotes de *vibhuti* que receberam no Guru Purnima!

Múltiplas “Quedas” em Murchison

Em 12 de julho, Swami visitou as Cataratas Murchison, a cerca de 300km de Kampala.



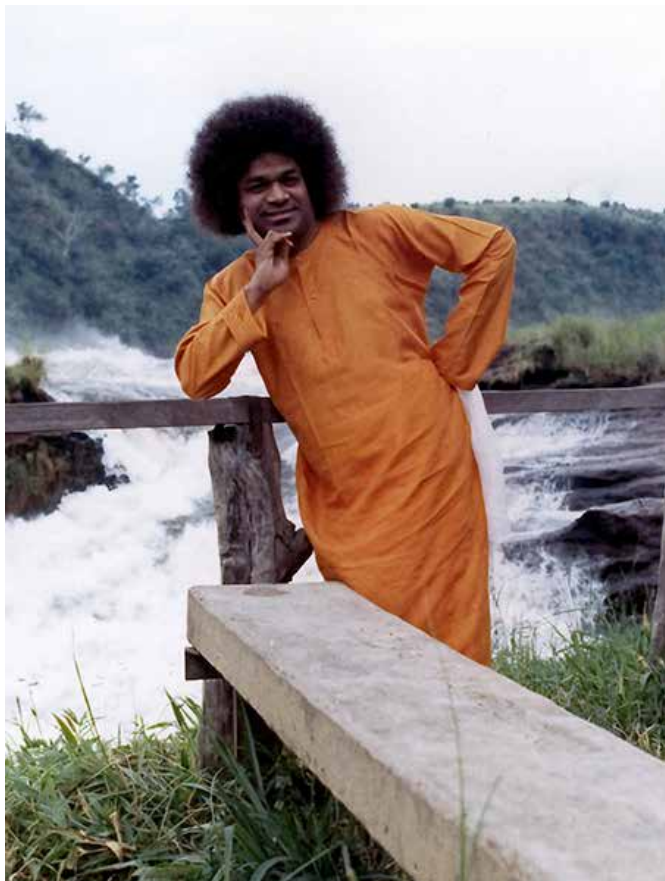
Um membro da comitiva estava abatido e com febre, mas Swami o curou rapidamente com *vibhuti* materializado que até aumentou sua energia! Após cerca de 220km de viagem, quando o carro de Swami chegou a Masindi, Ele comentou: “Um carro quebrou”. Alguns minutos depois Ele também os tranquilizou: “Eles agora alugaram outro carro em Masindi”. De fato, em Nakasongola, um pequeno acidente causou um ferimento na cabeça do Prof Kasturi. (Ele está usando um curativo nas fotos depois disso!). O Parque Nacional das Cataratas Murchison apresentou vistas incríveis de elefantes e rebanhos de búfalos selvagens. Os carros foram transportados através do Nilo Verde em barcas para o Alojamento Paraa Safari, onde todos se reagruparam e Swami os confortou e energizou.

As 3 horas seguintes após o meio-dia foram passadas em um barco motorizado ao longo do Nilo Victoria vindo do Lago Albert em direção às Cataratas Murchison. Bem-aventurados os hipopótamos, crocodilos gigantes e elefantes sobre os quais caiu o olhar divino! A trupe inteira então se dirigiu para o topo das Cataratas

Murchison via elefantes quando um belo episódio se desenrolou. Swami ficou na plataforma do veículo para dar *darshan* a um tusker (elefante macho com longas presas) por 5 minutos completos. Ele se sentou somente depois que o paquiderme se virou e desapareceu nos arbustos.

As íngremes Cataratas Murchison, descendo em espiral como um jato de uma mangueira colossal, eram um espetáculo para ser visto. Ficou ainda mais grandioso com a presença de Bhagavan, que Bob Raymer capturou em filme para a posteridade apreciar.

Swami seguiu para a vila de Kikonda, a cerca de 130km de distância, onde um grupo de



devotos havia construído um Bhajan Mandir para Ele. Abençoando a todos, Swami chegou a Kampala à 1h do dia 13 de julho, onde milhares O esperavam cantando *bhajans*. Sua compaixão foi tanta que Ele abençoou a todos e se retirou somente após receber o *arathi*.

Lágrimas de Devoção

13 de julho pode ser chamado de dia das lágrimas de amor e devoção, pois milhares

choraram como bebês ao pensar na partida de Swami para retornar à Índia. O prefeito também juntou-se aos devotos em suas lágrimas com a oração: “Pai! Não nos deixe!” Grandes multidões chegaram de Mombasa (costa do Quênia), Dar-es-Salaam (a maior cidade da Tanzânia, que significa morada da paz), Jinja, Mbale, Kakira, Kabale, Ikaye e Kapila (todas em Uganda). Alunos de várias universidades se uniram com lágrimas nos olhos e orações em seus corações. A visão de policiais corpulentos chorando como crianças trouxe lágrimas aos olhos do Prof. Kasturi também! Swami ficou emocionado, mas disse que, como a inauguração do Colégio para Mulheres de Anantapur estava marcada para 22 de julho, Ele tinha que ir.

Assim, em 14 de julho, milhares de pessoas viajaram de 30 a 40 km em bicicletas, veículos, scooters e ônibus para um último vislumbre de seu amado Swami. Em meio a gritos comoventes de “Jai” (“viva!”) para Swami, o voo decolou às 13h e pousou em Nairóbi às 14h30. Mais uma vez, milhares se reuniram gritando “Jai” enquanto Bhagavan acenava para eles, e o avião partiu para a Índia.

Sobrevoando a Somalilândia, a Etiópia e o Mar Vermelho, o voo fez escala em Aden (Sul do Iêmen). O avião recebeu a adoração de milhares enquanto Swami permanecia dentro do avião. Um grupo considerável de devotos conseguiu se apresentar dentro da aeronave, e Swami abençoou a todos com *vibhuti*.

Quando o Boeing da Air India fez um pouso no aeroporto de Santa Cruz em Bombaim (Mumbai) às 12h45 do dia 15 de julho de 1968, o “continente escuro” estava brilhando, irradiando o Amor Divino com o qual foi abençoado para sempre!

Sri Aravind Balasubramanya
Índia

O Amor Viaja

Em um Ciclo Completo

NUNCA PENSEI QUE FOLHEAR UMA REVISTA DE MODA PODERIA REORGANIZAR AS PÁGINAS DO LIVRO DA HISTÓRIA DA MINHA VIDA! Eu estava progredindo em minha carreira como designer de moda em Montreal, Canadá, quando meu mundo se transformou para sempre. Folheando a edição de dezembro de 1975 da revista Vogue para ver as últimas tendências, meus olhos notaram uma foto em preto e branco de um homem carismático com cabelo afro. Seu nome estava escrito em negrito, SATHYA SAI BABA – um nome do qual eu nunca tinha ouvido falar, mas a palavra Baba chamou minha atenção. Na minha língua nativa, o húngaro, Baba significa boneca, e sempre adorei bonecas. O artigo apareceu na seção de viagens da revista, escrito por um inglês que passara quatro meses em Prasanthi Nilayam, *ashram* de Sai Baba em Puttapparthi, sul da Índia.

Senti uma atração magnética imediata olhando para a página, e comecei a lê-la (o que raramente fazia, pois só estava interessada nas últimas tendências). Logo, eu estava devorando cada palavra escrita pelo autor, que era evidentemente um fervoroso seguidor de Sai Baba. Ele concluiu que Sai Baba é a personificação do Puro Amor. Essa declaração me hipnotizou e em poucos instantes decidi encontrar essa pessoa e vê-Lo eu mesma. Toda a minha vida eu havia procurado o puro amor, mas nunca o havia encontrado. Guiada por uma forte intuição, fiz planos e, sem nenhuma referência, orientação ou endereço, parti para o sul da Índia em setembro de 1976.

Uma recepção indesejável

Apenas carreguei uma mochila, percorrendo 13.000 quilômetros sem saber exatamente o que me esperava. Mas eu carregava uma enorme bagagem emocional que até eu mesma desconhecia. Como judia e criança sobrevivente do Holocausto, fui traumatizada de uma maneira que só aqueles que passaram por isso poderiam entender. Meu coração e minha alma buscavam o amor curador tão desesperadamente que a simples ideia de conhecer a Personificação do Puro Amor foi suficiente para me fazer empreender a viagem ao desconhecido. Depois de um longo voo com vários atrasos e uma longa jornada pela estrada, cheguei a Prasanthi Nilayam em uma tarde escaldante e descobri que Sai Baba havia partido do *ashram* naquela manhã. Minhas esperanças de encontrar uma recepção simpática foram logo frustradas. Primeiro, o Departamento de Acomodações se recusou a me deixar ficar por mais de uma semana. Eles disseram que não era “séria”, mas uma pessoa que ia de *ashram* em *ashram*. Em seguida, o quarto que me foi dado não era mais do que um quadrado de

concreto sem móveis e com um banheiro primitivo.

Mas essas dificuldades não me detiveram. Orei a Deus para que me levasse para onde Ele quisesse que eu estivesse. Enrolei-me o melhor que pude em um sári indiano e saí para olhar o templo e o complexo. Uma senhora idosa me repreendeu rudemente por andar com minhas sandálias no solo sagrado e, em seguida, me puxou de lado e começou a enrolar o sári da maneira correta. Pouco depois, quando fui almoçar no refeitório, uma devota ocidental me disse que Swami havia deixado o *ashram* naquela manhã e partido para Anantapur.

Uma mudança dramática de planos

Permanecendo no *ashram*, comecei a seguir a rotina, acordando às 3:30 para o programa devocional matinal de Omkaram, Suprabhatam e meditação. Enquanto estava sentada no *mandir*, fui tomada por uma sensação de déjà vu, de ter visto este lugar muitas vezes em meus sonhos sobre o céu. Experimentar isso agora me convenceu de que era verdade. Minha colega de quarto alemã, que já havia estado no *ashram* antes, me orientou em tudo, inclusive em vestir um sári corretamente. Ela ouviu que Swami voltaria para o festival de Dasara.

Um dia, eu estava sentada no *mandir* durante os *bhajans* matinais quando, de repente, houve um suspiro coletivo de expectativa entusiasmada. O ser mais belo e cativante que já vira em minha vida flutuou para dentro do salão de *bhajans*! Foi meu primeiro *darshan* de Sai Baba. Esperei sem respirar que Ele me reconhecesse e me desse um olhar de boas-vindas. Mas não havia absolutamente nenhum sinal de que Ele havia me visto. No entanto, Sai Baba me parecia muito familiar, como ver meu pai ou meu amado tio.

No dia seguinte, eu estava caminhando para o quarto, passando por uma porta aberta nos fundos do Auditório Purnachandra, quando vi Sai Baba parado ali. Ele olhou para mim como se me conhecesse há muito tempo. Havia um sorriso em Seu rosto e Seus olhos pareciam irradiar alegria - eu recebi minhas boas-vindas do próprio Baba!

Minha vida toma um novo rumo

O festival de Dasara começou e, um dia, Swami caminhou pelo corredor entre as senhoras e os senhores no Salão Purnachandra. Quando Swami estava por perto, uma senhora da Inglaterra sentada ao meu lado pediu-Lhe uma entrevista. Seu grupo estava partindo em breve. Swami concordou em vê-los. Então, olhando para mim, Ele perguntou:

“Você também está partindo?”

“Não, Swami...”

“Não vá. Fique aqui.”

Tudo o que eu consegui dizer-Lhe foi: “Sim, Swami”.

Swami continuou caminhando até o fundo do salão, mas eu fui abalada por soluços incontroláveis, como se toda a dor que sofri nesta vida tivesse vindo à tona. A senhora indiana sentada ao meu lado me deu um tapinha gentil e me disse para parar de chorar porque Sai Baba não gostava de ver lágrimas. Consegui parar de chorar, mas certamente houve sinais reveladores quando Swami se aproximou de mim em Seu caminho de volta. Ele parou perto de mim e, com o sorriso mais doce, consciente e compassivo, apontou para Seus pés e eu consegui fazer meu primeiro *Padanamaskar* desajeitado.

Flutuando nas nuvens, fui ao Departamento de Acomodação e disse a eles que Sai Baba havia me pedido para ficar. A pessoa responsável concordou humildemente e me deu uma extensão. Tenho certeza de que nem ela fazia a menor ideia de que a prorrogação duraria 24 anos completos - de 1976 a 2000!

Amar a Deus se torna o único objetivo

Comecei a ler todos os livros disponíveis sobre Swami. No entanto, sempre duvidei que Deus pudesse ter uma forma porque, em minha fé judaica, Deus é considerado sem forma.

Um dia, durante o *darshan*, eu estava sentada na segunda fila. Swami passou sem olhar para mim, mas depois de avançar dois passos, Ele olhou diretamente nos meus olhos. Naquele exato momento, senti minha consciência interior se desenrolar como um novelo de lã, subindo no Cosmos, deixando o corpo para trás. Foram segundos ou minutos? Perdi a conta do tempo. Depois do que pareceu uma eternidade, tive que desviar os olhos. **Num instante, eu soube que estava na presença do Poder Universal – Deus. Quando as dúvidas desapareceram, percebi que amá-Lo e receber Seu amor eram os objetivos da minha vida.**

Eu tinha um desejo de receber um nome indiano ao invés de Suzan. Uma devota sugeriu que ‘Parvati’ era uma boa escolha. O nome de minha mãe começava com P, então gostei da ideia, mas Swami tinha que dar Sua permissão. Escrevi e entreguei uma carta a Swami e, quando

Ele a pegou, vi um sorriso de aprovação. Surpreendentemente, a confirmação especial veio algum tempo depois, quando Swami me chamou para uma entrevista e se dirigiu a mim: “Parvati... Parvati... Parvati”.

No final do dia, o Prof. Kasturi, o biógrafo escolhido de Swami, recitou a história da princesa do Himalaia, Parvati, que com sua perseverança e fé inabalável e devoção ao Senhor Shiva se tornou a Deusa Parvati. A partir daí, ela foi minha inspiração.

Swami me presenteia com uma nova carreira

Os anos se passaram com *darshan*, *bhajan* e *sadhana* diários. Eu seguia com outros devotos para onde quer que Swami fosse, Puttaparthi, Whitefield ou Kodaikanal. Um dia, bem cedo, tive a ideia de retratar Sai Baba a partir da primeira fotografia que vi. Após dias de pintura, finalmente a tela de 1m x 1m foi concluída. Eu carreguei a pintura comigo para o *darshan* e a coloquei de forma que Swami pudesse vê-la, mas Ele sempre a ignorava. Finalmente, no *ashram* de Brindavan, em Bangalore, Ele olhou para a tela e perguntou quem a tinha pintado. “Fui eu Swami”

“Muito bom, realista. Você pintará muitas fotos de Swami.”

Eu não compreendi a importância da declaração de Swami até que Ele começou a me designar a tarefa de pintar Suas imagens para albergues, escolas, faculdades e hospitais! Eram

tarefas abençoadas das quais eu gostava, embora muitas vezes me sentisse frustrada ao tentar capturar a beleza divina de Swami. Eu sempre rezava: ‘Swami, Você faz o trabalho, eu apenas seguro o pincel.’

Um evento memorável ocorreu quando a pintura a óleo em tamanho real de Swami no altar do Salão de Bhajans foi danificada e foi enviada a mim para “consertar”. Havia um buraco na tela na posição dos pés de lótus. Fiquei impressionada com Sua confiança em mim, mas sabia que apenas o milagre de Swami poderia fazer o reparo. Segui a inspiração divina, trabalhando quase em transe. À medida que o reparo avançava, com camadas de tinta nova, o buraco foi tampado e a pintura foi totalmente restaurada.

Swami ficou satisfeito e logo começou a me chamar de “Pintora Parvati”. Quando os devotos traziam pinturas de Swami como oferendas, Ele dizia: “Mande para Parvati. Ela sabe pintar o cabelo e o nariz de Swami.” Eu retocava as pinturas e Swami ficava feliz.

Mas Ele nunca expressou isso para mim pessoalmente ou em público. Eu ouvia falar dos elogios pelos outros. Swami só apontava falhas e defeitos para mim de uma maneira gentil. Eu não me importava com isso, mas meu coração ainda ansiava por Seu amor e apreço. Só mais tarde compreendi que **Swami expressava Seu amor de maneira a não criar ciúmes e pensamentos negativos que poderiam ser prejudiciais.**

Despedidas e lições aprendidas

No ano 2000, após 24 anos aos Seus divinos pés de lótus, Swami comunicou-me silenciosamente que era hora de deixar o *ashram*.

- Tive um sonho em que estava sentada no chão de uma piscina seca e entendi claramente que a dor e o sofrimento carregados pelo trauma da infância do Holocausto haviam secado e eu estava respirando novamente.
- Durante o *darshan*, quando Swami passou por mim, senti como se duas asas enormes estivessem crescendo em minhas costas e eu estava pronta para voar.
- A próxima visão foi um ninho de pássaro, onde a mãe pássaro estava gentilmente cutucando e empurrando os filhotes para voar para longe.

Percebi que as mensagens eram para mim e escrevi uma carta para Swami com três perguntas. Ele passou por mim no *darshan*, à distância, com um pequeno sorriso no rosto, sem pegar a carta, mas disse: “Sim, sim, sim!”

O lugar que me atraiu foi Israel, onde passei meus dias de estudante na Universidade de Belas Artes. Um verão, anos atrás, eu havia pedido permissão para viajar para

lá, e agora Swami enviou uma mensagem: “Diga a Parvati que ela pode ir para Israel!”

Era o ano 2000. Uma incrível sequência de eventos se desenrolou em Israel. Como eu ainda não havia completado 60 anos, fui aceita no trabalho acadêmico e, como resultado, pude me aposentar com uma pensão que ainda é suficiente para me sustentar bem.

Eu tinha ido a Sai Baba em busca do amor divino. Percebo agora que viajei de Montreal para Puttaparthi e de lá para Tel Aviv para encontrar esse amor em meu próprio coração! Foi um ciclo completo. Swami, o mestre ourives, havia martelado, queimado e removido as impurezas, até que meu coração estivesse puro o suficiente para refleti-lo, tornando-me Seu Bangaru (ouro), como costumava nos chamar carinhosamente.

O amor é um oceano, não existe ‘Seu amor ou meu amor’. Quando o ego, a raiva e o ciúme desaparecem, nos tornamos esse Amor – Um com Ele – e o néctar do Amor Divino nunca para de fluir.

Sra. Suzie Parvati Reeves
Israel



A Sra. Suzie Parvati Reeves, uma das célebres estilistas do Canadá, partiu em uma busca para encontrar a Personificação do Puro Amor. Ela chegou a Prasanthi Nilayam com a intenção de ficar apenas até que Sai Baba a chamasse para uma entrevista privada. Logo depois, Swami disse a ela para ficar no ashram, o que ela fez por 24 anos. Ela serviu Baba com amor e devoção, pintando Seu retrato e ensinando. Aos 58 anos, em 2000, Swami a inspirou a voltar para Israel, onde vive atualmente.

Deus Materno & Mãe Divina

“EI, QUEM É ELA?”, SWAMI PERGUNTOU A MEU IRMÃO apontando para nossa mãe em uma entrevista familiar. Intrigado, meu irmão respondeu lentamente: *“Mãe, Swami”*. Então, apontando para nosso pai, Swami perguntou: *“Quem é ela para ele?”*. Ele respondeu: *“Esposa, Swami”*. As perguntas continuaram para a família extensa: *“Quem é ela para seu avô, para seu tio?”* E as respostas foram surgindo: *“Nora, cunhada, etc.”* A penúltima pergunta de Swami foi: *“Quem é ela para sua esposa?”* Por estar no Ensino Médio, meu irmão sabia que qualquer resposta o colocaria em apuros, então ele abaixou a cabeça e ficou quieto. Então, veio uma doce e profunda revelação. *“Sogra, certo! Veja, ela é uma mãe para você, esposa para seu pai, nora para seu avô, cunhada para seu tio e sogra para sua esposa. Olhe para mim! Eu sou uma mãe para você. Uma mãe para sua mãe, pai, avô, tio e até mesmo para sua esposa. Eu sou sempre uma mãe de amor para todos. A lei pode mudar, mas meu Amor nunca mudará. **Meu amor é como o de mil mães.**”*



A Srta. Aparna Murali foi abençoada por nascer em uma família dedicada a Swami desde o início dos anos 1960. Ela frequentou o programa Balvikas (Educação Espiritual Sai) e também o Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior, Anantapur. Ela é membro ativo da OISSS e atualmente atua como Coordenadora Nacional de Educação, EUA. Profissionalmente, ela é Conselheira de Genética certificada pelo Conselho no Departamento de OB-GYN da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA).

Aparna recebendo
bênção na infância.

A vida é definida por mudanças incessantes – dia e noite, dor e prazer, calor e frio, nascimento e morte, etc., mas Deus e o amor de Deus são as únicas verdadeiras constantes. Não é interessante como Swami usou o exemplo de uma mãe para ilustrar esta profunda verdade e destacar que o amor de uma mãe representa o amor supremo de Deus em pequena medida?

A Mãe Easwamma me inspira

Como aluna de *Balvikas* (Educação Espiritual Sai), tenho muitas boas lembranças do dia de Eswamma. Centenas de crianças dos Centros Sai se reuniam em Sundaram, o *ashram* de Swami em Chennai, junto com seus preceptores, para um dia repleto de atividades divertidas e competições. No final do dia, havia *bhajans*, distribuição de prêmios e discursos de devotos experientes. Como uma criança de nove anos, ficou claro para mim que o dia era celebrado porque Swami amava Sua mãe e ela amava crianças. Então, Ele estava honrando a vida dela ao celebrar aquele dia como um dia especial para os filhos. Como adulta, agora entendo e aprecio como Swami me inspirou a amar e respeitar minha mãe e todas as mães por meio de Seu exemplo. Quando estudamos a vida de encarnações como Rama, Krishna, Buda, Profeta Maomé e Shirdi Baba, pouco se sabe sobre suas mães e seu papel na missão divina.

Por outro lado, Eswamma, a Mãe escolhida, teve um papel fundamental na missão divina. Para alguém que nunca frequentou a escola, que teve todos os filhos em casa e que não teve acesso a água potável, seus três desejos inspiraram o lançamento de três dos projetos humanitários marcantes de Swami. Esses



projetos (educação, saúde e abastecimento de água) continuam a beneficiar milhões hoje. Ao desejar que os outros tivessem o que ela mesma carecia, **Mãe Eswamma simbolizava generosidade, compaixão, sacrifício e abnegação – qualidades que Swami frequentemente destacava como exemplos de virtudes inerentes às mulheres.**

Minha mãe me aproxima de Swami

Embora eu reverenciasse Swami e fosse profundamente inspirada por Ele, também me apavorava com Sua Onisciência. Quando criança, qualquer pequena transgressão se tornava um lembrete severo de que Swami estava observando! Então, Swami era como um policial esperando para me punir. Durante uma de Suas visitas anuais a Sundaram, Swami chamou meus pais para discutir assuntos familiares e eu me lembro de me esconder atrás da minha mãe. Quando chegou a hora de Swami partir, minha mãe me agarrou pelo braço e me aproximou de Swami para Suas bênçãos. A memória de Swami colocando Sua mão na minha cabeça e minha mãe me segurando perto Dele ainda é vívida e preciosa. **Minha mãe demonstrou o valor e o benefício de levar uma vida centrada em Deus, sempre contando com Deus para ter boa**

saúde, bom comportamento e sucesso, rendendo-se à Sua vontade e aceitando o resultado.

Swami responde à oração

Após um longo intervalo, Swami visitou Chennai novamente em janeiro de 2007 para o *Ati Rudra Maha Yajna*. O Conselho de Cidadãos organizou um evento especial para expressar gratidão a Swami pelo Projeto do Canal Sathya Sai Ganga, que fornece água potável gratuita para milhões de pessoas sedentas na cidade e arredores. Foram duas semanas felizes e o *Yajna* foi uma experiência incrivelmente única. Depois de voltar para Los Angeles, liguei para casa e notei que minha mãe parecia um pouco triste e sentia falta de Swami. Naquela noite, orei a Swami para cuidar de minha mãe e encher seu coração com Sua presença amorosa. De manhã, quando voltei a ligar para casa, fiquei agradavelmente surpreendida ao encontrar a minha mãe com o seu habitual espírito alegre. Mesmo antes que eu pudesse perguntar, ela disse que Swami havia lhe enviado uma doce surpresa. A Dra. Rama Devi, que costumava ser sua “amiga de *darshan*” (elas se sentavam uma ao lado da outra), visitou-a por volta do meio-dia para entregar um presente especial. Quando ela abriu o embrulho de presente, havia uma linda foto emoldurada do último *darshan* em Chennai. Na foto, Swami está em primeiro plano, olhando amorosamente para minha mãe com a Dra. Rama Devi à sua esquerda.

Meu coração se encheu de imensa gratidão. Há tantas maneiras de racionalizar por que motivo a Dra. Rama Devi trouxe a foto emoldurada para minha mãe naquele dia ou hora em particular ou se foi uma feliz coincidência. Mas para mim, essas experiências simples e mundanas,

por menores que sejam, são blocos de construção de fé e devoção. **Swami afirmou o poder da oração sincera e da dependência de Deus** – ambas qualidades praticadas e ensinadas por minha mãe.

Dia das Mulheres

Em Seu discurso em 19 de novembro de 2001, Swami declarou: “*Não há nada neste mundo que as mulheres não possam alcançar. Reconhecendo a natureza de tais mulheres, devemos incentivá-las e dar-lhes oportunidades iguais na sociedade*”. Quando você lê sobre a vida de Swami e Suas obras, as mulheres receberam um papel proeminente na missão divina – Easwaramma, Subbamma, Rajmata de Jamnagar, Indra Devi, Elsie Cowan e Phyllis Krystal, para mencionar algumas. À medida que o movimento Sai crescia, mais oportunidades foram criadas por meio das Organizações Sai - como a ala feminina (*Mahila Vibhag*), *Balvikas* (EES) e a faculdade para mulheres em Anantapur. Declarar 19 de novembro como o Dia das Mulheres e torná-lo parte integrante das comemorações do Aniversário de Swami é um testemunho duradouro de Seu compromisso com a elevação e o empoderamento das mulheres. Muito do que sou hoje devo a seguir o exemplo pessoal de Swami, Seus ensinamentos, minha mãe e todas as mulheres extraordinárias que me nutriram nesta jornada para Deus. Com fé em Suas palavras de que podemos alcançar qualquer coisa neste mundo, ofereço nossa oração coletiva a Swami para que façamos nossa parte na criação de oportunidades para todos, especialmente para aqueles que mais precisam.

Jai Sai Ram!

Srta. Aparna Murali
EUA



dos Jovens Adultos Sai Internacionais

Temos o prazer de compartilhar uma atualização sobre o 4º Acampamento Europeu para Jovens Adultos Sai, uma caminhada panorâmica até o Estreito de Giba, na África do Sul, um poema especial dedicado a Bhagavan Sri Sathya Sai Baba por ocasião do Seu 97º Aniversário e um questionário para testar seu conhecimento da história da vida de Swami. Esperamos que gostem desta edição especial de Aniversário!

Comitê Internacional de Jovens Adultos da OISSS

Quão bem você conhece a história de Sai?

1. Onde e quando nasceu Bhagavan Sri Sathya Sai Baba?
2. Por que Ele foi nomeado de Sathyanarayana?
3. Em quais lugares Swami estudou?
4. Qual foi a habilidade de dança única que Swami demonstrou quando criança?
5. Quem era o professor em Uravakonda que amava muito Swami?



Respostas na página 52

Siga as contas de @saiyoungadults nas mídias sociais



Facebook



Instagram



Telegram



Twitter



Spotify



Email



Jovens Adultos Sai

<https://sathyasai.org/ya>

yacoordinator@sathyasai.org

AO REDOR DO MUNDO

Quarto Acampamento Europeu de Jovens Adultos

Zonas 6, 7, 8

A vida é um desafio, enfrente-o

A vida é amor, compartilhe-o.

O Acampamento Sai Prema, na Grécia, estava repleto de energia e atividade quando se reuniram 14 Jovens Adultos Sai (JAs) de nove países – República Tcheca, Alemanha, Grécia, Letônia, Polônia, Sérvia, Espanha, Reino Unido e EUA. O acampamento foi realizado de 16 a 20 de agosto de 2022, com o tema “A vida é um desafio, enfrente-o. A vida é amor, compartilhe-o”.

Após um intervalo de dois anos, devido às restrições impostas pela pandemia de Covid, foi uma brisa de ar fresco para os Jovens Adultos se reencontrarem pessoalmente com colegas JAs de todo o mundo. Para alguns, o desafio foi acordar cedo para o *Suprabhatam*, enquanto, para outros, foi o salto poderoso das falésias. Enquanto a mudança no paladar da típica dieta ocidental processada para uma repleta de frutas e vegetais frescos e nutritivos foi difícil para alguns, o calor do pico do verão testou a resiliência de muitos. No entanto, cada desafio foi enfrentado com entusiasmo, força e apoio de todos.

Foi enriquecedor aprender sobre “A vida é um jogo, jogue-o” através de um jogo real conduzido pela Irmã Milica (Coordenadora Adjunta de Jovens Adultos da Zona 6). Os JAs voltaram às raízes para aprender sobre agricultura com o Sr. Manos Karakostas durante uma caminhada divertida nos campos que ele cultivou e cuidou pessoalmente. Foi um ponto de virada para muitos apreciar a importância da alimentação nutritiva. A exploração da bela e histórica cidade de Atenas, seguida por um esclarecedor Satsang com o Sr. George



Bebedelis, ajudou todos a absorver a antiga filosofia grega. Depois, o irmão Rushi Thanawala (Coordenador Internacional Adjunto dos Jovens Adultos) descreveu a jornada dos JAs pelas experiências da montanha-russa da vida com “Diversão ao Sol com Sai bhajans”, destacando como Swami o nutriu através de cada desafio.

Como lição para levar para casa, os Jovens Adultos prometeram enfrentar os desafios da vida mantendo Bhagavan Sri Sathya Sai Baba como seu companheiro mais próximo e lembrando-se de ver a beleza até mesmo nas pequenas coisas da vida.

Caminhada Nacional Sul-Africana de JAs até o Estreito de Giba

Zona 9

Em 10 de setembro de 2022, cerca de 20 jovens adultos (JAs) participaram de uma caminhada até o Estreito de Giba, que tem trilhas adequadas para iniciantes, caminhantes experientes e todos os demais. Os JAs desfrutaram da trilha panorâmica. A caminhada segue um percurso de 10 km até três cachoeiras distintas.

Os JAs se desafiaram e decidiram conhecer as três cachoeiras. Percorrer a trilha envolvia atravessar pontes, rastejar e usar uma corda para subir cachoeiras e degraus. Praticando os preceitos de “Siga o mestre, enfrente o mal, lute até o fim e termine o jogo”, os Jovens Adultos experimentaram a alegria do trabalho em equipe, garantindo que ninguém fosse deixado para trás. Todos cantaram *bhajans* enquanto voltavam ao ponto de partida. Foi um dia cheio de amor, natureza e conexão com Deus por meio de Sua criação.





A JORNADA PARA SWAMI

Disseram que o destino é Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

*Preparei meu barco para navegar pelo oceano do samsara,
Este corpo nos é dado para atravessar o ciclo de nascimento e morte nesta vida.*

*Remo o barco com estas pás de madeira pela superfície deste oceano,
Realizo ações nesta vida acreditando que esta ilusão é a minha realidade.*

*Criaturas marinhas de todas as formas e cores agraciam a lateral do meu barco,
Fazem-me companhia e preenchem o espaço,
No entanto, elas nadam para longe quando as correntes marítimas ficam mais fortes,
As pessoas entram em minha vida com apenas uma passagem de ida,
Elas consomem meu tempo com falsas prioridades e promessas quebradas,
Apenas para encontrar a passagem de volta depois de cumprirem seus vários objetivos.*

*Sozinha eu navego neste barco vazio,
Ou pelo menos é o que penso.*

*Não demora muito para o trovão rugir e o relâmpago reluzir.
Isto destrói minha vela de confiança,
As águas caóticas perfuram meu barco de personalidade,
Desafios e obstáculos parecem não me ser estranhos,
Eles destroem qualquer forma de conhecimento que tenho sobre mim mesmo,
Vêm como um tornado envolvente pronto para me engolir.*

*Estou me afogando, não consigo respirar, me ajude, por favor,
Swami, me ajude.*

*Seus cabelos encaracolados refletem a luz do sol,
Seu manto é banhado na cor da calêndula dourada,
Seus pés deslizam pela superfície com pequenos movimentos Seus,
Seu sorriso é tão encantador que nos hipnotiza.
Ele me resgatou das profundezas do meu desespero,
Para tirar o pó dos escombros maculados de mágoa e abandono,
Borrifou minha cabeça com adoração e segurança,
Garantia de ficar comigo durante toda esta viagem.*

*Mas para onde Ele foi?
Ele não está liderando pela frente nem seguindo por trás,
Ele não está me observando de cima ou caminhando ao meu lado,
Ele está muito mais conectado do que isso; Ele está dentro.*

*De fora abre-se a jornada para chegar ao destino interno,
O destino é ter Swami dentro de nós.*

-Srta. Saranya Naidu
Malásia

Respostas para “Quão bem você conhece a história de Sai?”

Astrological Details at the Time of Birth of Sathyanarayana Raju	
Place of Birth	: Puttaparthi
Date of Birth	: 23 November 1926
Time of Birth	: 5h 6m 0s AM IST
Tithi (Lunar Phase)	: Krishnapaksha Chaturthi (Fourth day after full moon)
Star	: Ardra (Orion)
Longitude	: 77d 47m East
Latitude	: 14d 10m North
Sidreal Time	: 8h 51m 54s

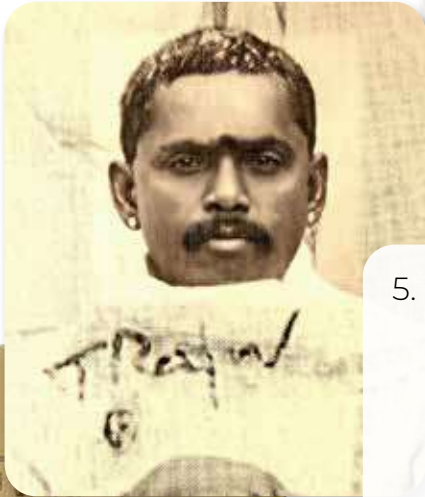
1. Swami nasceu em 23 de novembro de 1926, em Puttaparthi, no distrito de Anantapur, Andhra Pradesh, Índia

2. Swami nasceu depois de a Mãe Iswaramma ter aceitado *prasadam* de Sri Sathyanarayana Vratam, que sua sogra trouxera da família vizinha. Assim, o nome Sathyanarayana.

3. Swami estudou da 1ª à 5ª série em Puttaparthi. Então, Ele estudou por um ano em Kamalapuram para completar o que era então conhecido como Forma 1. Os próximos dois anos foram em Bukkapatnam, e o último ano de Seus estudos foi em Uravakonda, que Ele abandonou no meio do caminho. Não há registros de Ele deixando a escola de Uravakonda.

462										
463										
464										
465	epanganna	Sake	Narasappa	"	"	"	1.7.34	"	"	I
466	Sathyanarayana	Ratnakaram	Pedda VenkamaRaju	Puttaparthi	Cultivator		5.7.41	4.10.29	"	Hindu Rajapur VIII
467	Varayana	Mulu	KrishnaRaju	Bukkapatnam	coolly		1.7.41	1.7.34	"	Hindu adi andara I
468	VenKatesu	Dasari	Valappa	"	Tailor		"	1.7.33	"	" " I
469	NanjundaRao	Malwaraj	Jivaji Rao	"	Merchant		"	1.7.34	"	Hindu Rangari I
470	Makrodeen	Puttaparthi	Hussain Sab	"	coolly		1.7.41	1.7.35	"	Mohm Syed I
471	Modeen Sab	Sheik	Raje Sahab	"	Cultivator		"	1.7.26	"	Mohm Sheik IV

4. Rishyendramani era uma artista lendária que equilibrava uma garrafa na cabeça enquanto dançava. Ela conseguia pegar um lenço do chão com seus dentes. Quando ela cancelou no último minuto, Swami se vestiu de menina e superou Rishyendramani ao pegar uma agulha com Suas pálpebras!



5. Manchiraju Thammiraju era o professor de Matemática de Swami na Escola Secundária Distrital de Sri Karibasavaswamy, que existe até hoje em Uravakonda. Na edição de junho de 1964 da revista Sanathana Sarathi, foi relatado que Swami abençoou o filho de Manchiraju, Ramarao, com uma visão de Shirdi Baba enquanto brincava com outras crianças em casa, em Puttaparthi.



Imagens são cortesia de Sri R. Padmanabhan, de seu livro *O Amor é a Minha Forma*

Presente do Coração

Desejos de Aniversário de crianças ao redor do mundo.

VERDADE -

Sinceridade, não mentir

AÇÃO CORRETA -

Honestidade, fazer o bem

PAZ -

tranquilidade, harmonia, serenidade

AMOR -

fidelidade, lealdade, não trair

NÃO VIOLÊNCIA -

Respeitar, não atacar, não gritar

Jose B. | Escola Complementar Sai de Trujillo | Venezuela



Bhargav G. | Grupo 3 | Canadá



Aadya K. | Grupo 1 | EUA

Educação Espiritual Sai



Eu pratiquei ficar consciente do amor de Swami por cada um de nós e colocar em prática o amor na vida diária, em casa e na escola.

Vidita R. | Grupo 2 | Holanda



Happy Birthday Dear Swami



HAPPY BIRTHDAY!!



Eu pratiquei como expressar amor por Swami e Sua Criação através dos Valores Humanos.

Vivek S. | Escola Primária Sathya Sai de Longdenville | Trinidad e Tobago



Eu pratiquei demonstrar amor e gentileza e ser prestativa com todos os seres.

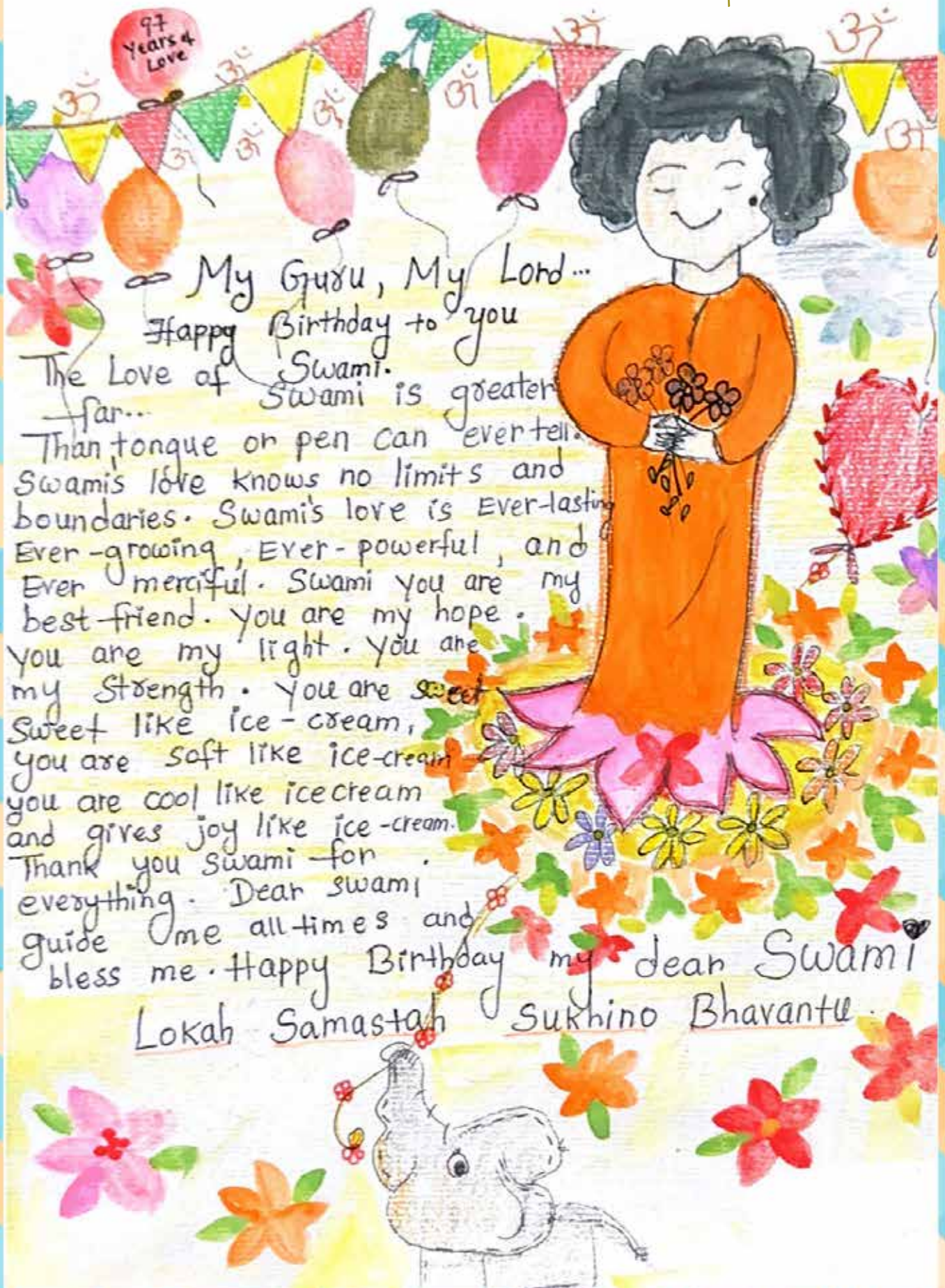
Meera R. | Grupo 1 | EUA

LOVE SERVE ALL, ALL!



O AMOR DE SWAMI

Sai Prem P. | Grupo 1 | EUA



Sempre Comigo

Querido Sai Baba,
Eu espero que você esteja sempre me
vendo. Desejo um dia super maravilhoso.
Não sei como agradecer por sempre
me mostrar o caminho correto. Você é o
melhor no mundo! Muito obrigado.

Com muito amor

Khushi | Grupo 2 | Panamá



Aishani R. | Grupo 2 | India



BOLO SAI

NOME DA RECEITA:

BOLO DE ANIVERSÁRIO DE 97 ANOS DE SWAMI

TEMPO DE COZIMENTO:

1 HORA

FELIZ ANIVERSÁRIO SWAMI!



INGREDIENTES

mistura para bolo:

- 1 colher de chá de verdade em soda
- 1 xícara de amor doce
- 2 xícaras de farinha de não violência
- 3 colheres de conduta correta amanteigada
- 2 colheres de extrato de paz

para colorir / decorar:

- 1/4 de xícara de fé granulada
- 1 xícara de qualquer tipo de suco de devoção (para colorir!)

NOTAS

MEXER BEM E COZINHAR POR TODA A VIDA. COMER TODOS OS DIAS E OFERECER PARA TODOS QUE ENCONTRAR AO LONGO DA SUA JORNADA.

ShreyaSai | Grupo 2 | EUA & Vaidehi S. | Grupo 2 | EUA



Próximos Eventos online da OISSS

A OISSS tem conduzido eventos online para compartilhar os trabalhos, o amor e as mensagens de Swami com todas as pessoas no mundo. Alcançamos centenas de milhares de pessoas através destes eventos online, transmitidos na página sathyasai.org/live.

Data do Evento Online	Dia(s)	Festival/Evento
11-13 de novembro de 2022	Sexta a Domingo	Akhanda Bhajans Mundial
18 & 19 de novembro de 2022	Sexta e Sábado	Dia das Mulheres: <i>As mulheres são os faróis das nações</i>
22 & 23 de novembro de 2022	Terça e Quarta	97º Aniversário de Sri Sathya Sai Baba: <i>Sathya Sai – O Eterno Companheiro</i>
10-11 de dezembro de 2022	Sábado a Domingo	Akhanda Gayatri
25-26 de dezembro de 2022	Domingo e Segunda	Natal: <i>Os Divinos Ensinos de Jesus Cristo e Sathya Sai Baba</i>
14 de janeiro de 2023	Sábado	Apresentação da Zona 9



Assista em sathyasai.org/live



Fique em contato com as notícias e atividade da OISSS, visitando os websites da OISSS e seguindo/se inscrevendo nos diversos canais de comunicação abaixo. **Clique em cada ícone ou nome para visitar o site.**



Facebook



Instagram



WhatsApp



Twitter



YouTube



Spotify



Telegram



Email



- Organização Internacional Sri Sathya Sai [↗](#)
- Universo Sri Sathya Sai [↗](#)
- Ajuda Humanitária Sri Sathya Sai [↗](#)
- Jovens Adultos Sri Sathya Sai [↗](#)
- Educação Sri Sathya Sai [↗](#)
- Vida Saudável [↗](#)



Hoje é um dia sagrado dedicado às mulheres. Elas devem mudar a si mesmas e ajudar a transformar os homens e as crianças. Devem desenvolver as qualidades de simpatia, compaixão, amor e sacrifício. Estudem a vida das grandes mulheres, que foram modelos de paciência, coragem, compaixão e sacrifício. Desejo que vocês assumam as rédeas da liderança e tragam paz e prosperidade à nação levando vidas ideais.

Sri Sathya Sai Baba

19 de novembro de 1995



sathyasai.org

Ame a Todos • Sirva a Todos
Ajudar Sempre • Ferir Jamais